617
s, Federal
Extracção hoje
Extracção, hoje
mios de
a um por 6$
Grande Loteria
Esperança
rança e Federal
ntos & C.
. Amancio
NTIA
Banco Commercial do
a Commercial Italiana,
lçoado e pra-
eiros de café.
, faz em um
ndo, pois, re-
omia que rea-
os detalhes
ARIOS
C.
, 43
mã
ACIO, 22
tamente
pecial
em garrafas e chopp
ares
nsignações
—Santos
lo N. 27
TIMOS
tanische
fahrts-Gesellschaft
SAN NICOLAS,
OS
MITED

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe – OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar – ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Sabbado 17 de Novembro

Anno XIII — N. 46

Academia de Medicina

O extraordinario progresso do Estado de São Paulo é um facto que se impõe e que causa admiração não só aos seus habitantes, mas tambem a todos os que o visitam.

As estradas de ferro cortam todo o territorio mais fertil e estabelecem rapidas communicações entre os extremos e a capital e Santos, bem como com a capital da Republica.

Graças a ellas, á uberdade do solo e á benignidade do clima, a immigração nos procurou em grandes ondas humanas: com estes factores poderosos, as cidades expandiram-se em numerosas casarias, incrementou-se o commercio, desenvolveu-se a vida local, crearam-se industrias novas, desdobraram-se as existentes, surgiram novas cidades e povoações.

Ao mesmo tempo cahiam as mattas frondosas e em seu logar appareciam formosos cafésaes, extendendo-se como um mar de verdura pelo suave declive de incontaveis collinas, ou pendurando-se pelas encostas, mais ou menos abruptas, de ferteis montanhas.

Por toda a parte appareceu a vida, a animação, o trabalho, o progresso, a civilisação, como febre ardente devorando a todos, em anceios de tornar grande, rico, prospero o Estado, maravilhosamente dotado de grandes elementos naturaes.

A par do esforço do homem e da acção conjunta do governo, fez-se toda essa grande obra de resurreição, ao mesmo tempo que sanificavam-se as cidades, construiam-se escolas e iniciavam-se novas culturas, parecendo que sobre a naturesa e o trabalho do homem desciam as bençãos do céo, em uma fructificação continua e incessante.

⁂

Ao movimento que se deu em todo o territorio, desde as margens do oceano até os confins com o Paraná, Minas, Matto Grosso e Rio, correspondeu o admiravel progresso da capital, que se cobriu de milhares de casas, de formosos palacios, majestosos edificios, cuja população se multiplicou espantosamente: emfim, a cidade cresceu, augmentou, progrediu em todos os ramos da actividade humana e ao mesmo tempo tornou-se bella, elegante encantadora, moderna.

Ao mesmo tempo que a velha cidade, engrandecendo-se, remoçava, que se atapetava de formosos jardins, que se ornava, como noiva gentil, para as bodas da civilisação, que as industrias vinham nella fundar suas tendas de trabalho erguendo para as nuvens as chaminés fumegantes, tambem a instrucção desenvolvia-se, dando singular exemplo a todos os Estados da União.

As escolas isoladas e os grupos escolares deram de apparecer aqui, ali, além, fornecendo a instrucção, a luz do espirito, ao filho do rico, ao filho do pobre, amalgamando no banco de estudo todas as condições sociaes e todas as raças ali conglomeradas nos representantes infantis.

A esses institutos destinados á instrucção primaria vieram unir-se os de instrucção secundaria, que ahi estão em grande numero de collegios e gymnasios, preparando os moços para cursos superiores e burilando as juvenis intelligencias para mais possantes vôos no dominio das letras.

Já de tempos antigos existiam dois estabelecimentos que, durante annos e annos, formaram bastas gerações de intellectuaes, que tantos serviços têm prestado á patria e que foram os grandes factores do nosso progresso mental: — a Academia de Direito e o Seminario Episcopal.

São dois estabelecimentos, que nos honram e que têm prestado inestimaveis serviços á sciencia e á religião e de onde sahiram notabilissimos vultos, que foram ou são o nosso orgulho e a prova viva do valor da nossa raça.

⁂

Não bastavam já, porém, ás nossas necessidades, nem só elles satisfaziam ás justas aspirações do povo paulista; ao derredor desses dois monumentos vieram surgindo outros, que se lhes aggregaram, formando opulento patrimonio moral e intellectual.

Taes são a Escola Polytechnica, a Escola de Pharmacia, a Escola Normal, o Lyceu de Artes e Officios, o Instituto Dramatico e Musical, a Escola de Odontologia, a Academia do Commercio, que ahi estão attestando as energias do povo paulista e preparando a sua independencia nos dominios da sciencia e das bellas artes.

E' agradabillissimo, a nós paulistas, recordar com justa ufania tudo quanto temos feito e enumerar as grandes victorias alcançadas.

Muito embora reconheçamos as gloriosas victorias obtidas nos elevados páramos em que se libram as sociedades modernas, não podemos calar a ardente e justa aspiração de ter S. Paulo uma Academia de Medicina, onde seus filhos possam ter facilidade de estudar a nobre e utilissima sciencia, que em si reune tantas virtudes, preciosos e vitaes interesses da sociedade.

Os grandes recursos de que dispomos, quer pelo lado financeiro, quer para satisfazer as exigencias de um tal estabelecimento, dão-nos o direito de enfrentar o problema e resolvel-o.

Varias tentativas têm sido feitas e infelizmente têm sido malogradas.

Não é justo, porém, que continuemos privados desse instituto de ensino pelo qual todos anceiam, especialmente a nossa mocidade estudiosa, que não póde abalançar-se para fóra do Estado, para o Rio ou para a Bahia, afim de seguir a vocação scientifica.

Nem é justo que tal se dê, pois, já estamos em condições de ter uma Academia de Medicina, dentro do nosso territorio.

Na nossa classe medica temos, felizmente, em abundancia onde escolher profissionaes que se têm notabilisado por comprovada competencia: temos para o estudo clinico o Hospital de Misericordia, modelo de estabelecimentos congeneres, além de ser um templo erguido á caridade, providencia dos afflictos e desamparados, porta aberta e franca a todos que soffrem e pedem soccorro.

⁂

Que mais nos póde faltar para a realisação de tão nobre desejo, que mais nos póde faltar para eliminar tão imperdoavel lacuna, que o povo e o governo não estejam promptos a conceder e a outorgar, com os applausos da imprensa e da opinião publica, com o enthusiasmo que se deve a todas as causas justas, patrioticas e humanitarias?

Falta apenas a iniciativa para que tal commetimento se torne auspiciosa realidade: essa iniciativa deve vir do governo, do operoso governo do sr. dr. Jorge Tibiriçá, que, pondo-a em execução, juntará mais um florão de gloria ao seu nome e terá mais um motivo para lhe ser perpetuada a gratidão do povo paulista.

Que outros de mais autoridade agitem a idéa, afim de que se torne realidade esta aspiração ardente do povo paulista, tal é o nosso intuito ao escrever estas linhas.

R.

Traças & Troças

O novo governo

A mensagem do sr. Affonso Penna, escripta sem preoccupação de estylo nem arroubos de imaginação, — teve a virtude de me impressionar agradavelmente. Talvez não tenha razão para isso, quem sabe? Mas, que querem? é um defeito do meu temperamento: gosto immenso dos que promettem pouco com palavras indicadoras da bôa vontade que os anima de fazer muito.

Ha por ahi muita gente, e gente bôa, olé! que gosta mais das parras do que das uvas, mas se todos encarassemos as coisas pelo mesmo prisma, terminariamos por ser victimas voluntarias do mesmo erro.

E porque eu esteja do lado dos que gostam mais das uvas do que das parras, fiquei gostando mais da mensagem chã de nosso presidente do que daquella outra que, em logar da mensagem, começou logo por inculcar-se—*plata-forma*.

Nesse documento, o sr. Affonso Penna revelou-se egual a um desses velhos pilotos que, apesar de conhecerem o caminho por onde trajectam, receiosos andam sempre dos golpes do imprevisto: — a sua opinião não reproduz o absolutismo de seu pensamento, mas a lição da experiencia.

Esta guia-o no estudo dos mais intrincados problemas, de modo a enfrental-os, não com a autoridade das theorias, porém com a autoridade da observação.

Este criterio, pouco espectaculoso, de julgar os factos, de penetrar na sua natureza intrinseca, parece-me uma garantia solida da bôa orientação, que o novo governo dará aos negocios publicos. Pelo menos affirma claramente a responsabilidade da consciencia que vae exercel-o, sem o inconveniente perigoso da autonomia plena dos seus auxiliares.

O sr. Rodrigues Alves submetteu-se a estes; o sr. Affonso Penna parece que não está disposto a essa submissão.

Agradou-me, emfim, por esse lado, a mensagem do novo presidente da Republica, ante-hontem empossado nesse cargo.

⁂

Disse-nos o *Correio Paulistano*, e nós convencidos ficamos, que o brilhantismo da parada militar foi tal e tamanho, que nem deu logar para notar a circumstancia irregular do chefe da missão instructora ser o commandante das forças, tendo estas officiaes a quem, por direito, por praxe e tambem por delicadeza, cabia esse commando.

Já não foi pouco o *Correio* concordar comnosco: a falta deu-se, e se não fosse o brilhantismo que a encobriu, tomaria as proporções dum escandalo publico. Isso e ainda a honra immensa de terem as nossas autoridades superiores officiaes extrangeiros sob suas ordens.

Pois não, pois não! Peior seria se essas autoridades estivessem sob as ordens desses officiaes.

Em todo o caso, a despeito de tantas honras para marquezes arruinados, bom será que, para outra vez, a tanto brilhantismo não se esqueçam de aliar um pouco mais de correcção.

⁂

Amigos politicos e admiradores pessoaes do dr. Rodrigues Alves offereceram-lhe ante-hontem, á sahida do governo da Republica, uma estatueta symbolisando o Trabalho.

Expressivo e suggestivo brinde para quem terminou um quatriennio de lutas, caprichando em *fazer engenharia*, no dizer dos eternos descontentes!

Comtudo, não assentaria mal na peanha com que foi brindado s. exa., o deus Morpheu, corôado pelas caracteristicas papoilas...

⁂

Pernambuco não está contente. E tem razão.

Imaginem que a construcção do porto do Recife estava em primeiro logar na lista das grandes obras a realisar-se.

Mas, por tralhas ou por malhas, o que foi primeiro lembrado, foi tambem o primeiro a ser esquecido.

Ora, é preciso levar em linha de conta que a Pernambuco não se promette para faltar e não se falta impunemente. Sabem por que?

Porque Pernambuco é o sr. Rosa e Silva.

Logo, o descontentamento de um não póde deixar de ser a raiva do outro.

O sr. Rosa e Silva, portanto, está enraivecido. Cuidado com elle!

⁂

Cheira-me mal o incendio que hontem irrompeu na estação da Central, no Rio, devorando com extraordinaria violencia a ala esquerda do edificio, justamente onde funccionavam a Inspectoria, o Telegrapho, a Pagadoria e a Thesoiraria!

Em fins do quatriennio esse incendio approxima-se um tanto das liquidações forçadas...

Não é a perversidade que me leva a maliciar, mas sim a coincidencia desse sinistro com o da entrada do novo governo, que forçosamente iria fiscalisar o movimento e a escripta daquellas dependencias da Central.

A meu vêr esse *fogo* traz agua no bico...

⁂

Com que delicia e com que alivio —imaginem lá os leitores—não se metteu hontem em vai de lençóes, no tepido aconchego do leito presidencial, o sr. Affonso Penna!

Pudera!

Olhem que é mesmo uma estafa e um lento martyrio ter a gente de passar sob as *forcas caudinas* desse engrossamento official—o mais deslavado e o mais atrevido de todos.

Foram infindaveis horas de verdadeiro supplicio para o presidente eleito ficar ali plantado ao fundo do salão, assim á guisa de fetiche, a assistir ao desfile da turba multa dos obnoxios alviçareiros, acceitando-lhes com um aberto sorriso nos labios os *shake-hands* e a banalidade dos bons augurios.

E tudo isso por que?

Para maior gloria da Politica, que o bisturi do estylo diamantino de Bilac escalpella neste delicioso trecho de chronica:

«A Politica, essa medonha Gorgona, mãe de tão feias coisas, e inspiradora de tão feios crimes, sabe ás vezes pintar-se, perfumar-se, alfaiar-se, arreiar-se de joias, e fazer-se bonita. Ha dias em que ella se mostra seductora e captivante, debaixo desse verniz feiticeiro. Ha momentos na vida politica, que são pedaços de céo. Zumbaias e bajulações, odes e epinicios dão ás vezes a essa vida um sabor de bemaventurança.

Não ha governo estreiante que não tenha aspirado esse incenso dos bellos dias... Ai! a fumarada do incenso desapparece em breve, levada pelo vento; embruscam-se os ares; calam-se as lyras; e os espinhos e as garras, que se tinham encolhido e escondido, apparecem de novo ameaçadoramente.

Por ora, para o presidente que chega, tudo é suavidade e caricia no caminho que os seus pés vão trilhando. Não tardarão a apparecer os calhaus ponteagudos e duros, erriçando o sólo... Bem o sabe elle, que não é moço, e que ha longos annos conhece essa vida tremenda que vivem os que governam. Bem o sabe elle,—e, intimamente, já deve estar sorrindo, com desprezo, dessas manifestações enthusiasticas...

Jesus! será possivel que haja politicos que amem a sua profissão?»

⁂

Interessantes commentarios tenho ouvido sobre o *hurrah* da cavallaria na continencia final da parada de ante-hontem.

Affirmam uns que esse brado não é da praxe militar, e outros com elle concordam, lamentando apenas não ter sido precedido dos *hip, hip* do estylo que não viriam fóra de tempo tratando-se de exercicios hippicos...

Não esposo essas desencontradas opiniões, sendo de parecer que o *hurrah* da cavallaria teve, na parada, uma significação mais alta: exprimiu uma saudação ao presidente que, nesse dia, *colhera mais uma primavera no jardim de sua existencia...*

⁂

Cyrano & C., os impagaveis trocistas do *Correio da Manhã*, fornecem-me as seguintes reflexões do sr. general Glicerio, após os festejos do 15 de Novembro:

«A presidencia da Republica é um trem de ferro. O Penna está dentro do wagon. O Bernardino, coitado, não passou da plataforma.»

Adoravel piada!..

Chronica das Camaras

SENADO

A-signado o ponto, que garante o *sugue* dos 50$, os lycurgos, imitando a grave sisudez dos *Tongs*, figuras principaes de pantomimas, approvaram os seguintes projectos sem dizer—agua vae:

autorisando o governo a abrir um credito para liquidar a responsabilidade do Estado na acção movida por monsenhor Camillo Passalacqua;

legalisando a abertura de dois creditos abertos á Secretaria d'Agricultura e já consumidos, a saber: um de 150 contos para as despezas com a alimentação de immigrantes e outro de mil contos para as obras de abastecimento de agua da capital;

autorisando mais um credito de mil contos ao sumidoiro d'Agricultura para os serviços de colonisação e immigração;

fixando a Força Publica do Estado para o anno de 1907;

concedendo ainda mais um credito de 15 contos á Secretaria d'Agricultura, para pagamento do pessoal da commissão de tomada de contas de capital das estradas de ferro;

autorisando o governo a mandar proseguir as obras do revestimento das margens e barragens do Valle Grande de Iguape, obras essas que estão *encantadas* como as taes do Cabuçú.

E mais não houve de importancia, a não ser a [illegible] do pernostico representante do S. Bernardo a [illegible] nho *à la diable*.

CAMARA

Os parceiros desta casa do Congresso fecharam-se em copas no dia de hontem.

Effeitos da *parada*.

Petronio.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Escrevem-nos:

«Sr. Redactor.—O sr. dr. secretario d'Agricultura, convidando a imprensa para visitar as obras de captação do Cabuçú, revelou justa comprehensão de que a ella assiste o direito de intervir em todas as questões sociaes, principalmente aquellas que interessar possam a constituição medica local.

O abastecimento de agua, como sabeis, é uma questão que por sua alta relevancia sanitaria continúa a merecer, em todo o mundo civilisado, especial attenção dos agentes responsaveis pela saude publica.

Portanto, não é fóra de proposito que, objectivando apenas contribuir, recorramos á vossa gentileza para publicidade das considerações seguintes:

De tudo quanto tem agora dito a imprensa, relativamente ás obras para reforçar o actual supprimento de agua, e disse o engenheiro encarregado das mesmas, dr. Betim Paes Leme, na conferencia realisada em sessão do conselho director do Club de Engenharia do Rio, resulta que s. s. não estava sufficientemente preparado para assumir a responsabilidade de resolver o arduo problema do abastecimento urbano.

Effectivamente, o novel engenheiro mostrou desconhecer os estudos hydrographicos sobre as serras em torno da cidade.

Eis porque s. s. soccorreu-se das aguas baixas do Guapyra ou Cabuçú e dos lagos artificiaes para engrossar o abastecimento.

Estreiante em um serviço de tão magna importancia, era de presumir e esperar não se abalançasse á elaboração do respectivo projecto, sem meditado e ponderoso estudo, para o que não lhe falleciam elementos proveitosos nos proprios relatorios da Secretaria d'Agricultura e no archivo da Repartição de Aguas.

Assim não se conduziu, porém, s. s., e o resultado foi o projecto em execução, baldo de senso technico, e que, por isso, não lograrà resolver o palpitante problema.

Da alludida conferencia se vê que dois planos mereceram-lhe as honras de ligeiras referencias, embora inveridicas. Um delles respeita á elevação do Tieté e outro á adducção do rio da Cotia, por gravidade.

O inexperto engenheiro, entretanto, houve por bem condemnar a ambos, adduzindo as seguintes razões, quanto ao primeiro plano:

«Não póde ser economico, diz s. s., um abastecimento baseado exclusivamente em estações elevatorias, sobretudo quando estas elevações precisam ser precedidas de uma filtração, cujo rigor impunha a carestia.

O preço por que fôra orçado officialmente o abastecimento pelo Tieté attingia quantia superior á que vamos gastar adduzindo o Cabuçú (o orçamento do dr. Pereira Rebouças era, se não me engano, de 9.000 contos, o nosso foi de 6.000 contos e as obras não excederão de 7.000 contos) sem contar que o custeio das estações elevatorias se elevaria a perto de mil contos annuaes, tomando-se por base o preço de 75 reis o *kilowat*, que consta de uma proposta da *Light and Power*.»

De facto, s. s. enganou-se exaggeradamente no custo da obra e no custeio das bombas elevatorias, porquanto aquelle foi orçado em réis 7.286:930$000 e este em 400 contos.

O mais curioso, porém, foi haver condemnado o supradito plano unicamente por causa das ditas bombas accionadas por electricidade, por causa dos tanques de coagulação e decantação systema *Jewel*, e, de resto, por custar tudo isso muito dinheiro, quando s. s., no seu projecto de adducção do Cabuçú, adopta as mesmas duas séries de bombas, tambem movidas por electricidade, identicos tanques de sedimentação e clarificação, systema *Jewell*, custando tudo mais 413:070$000!

Dissemos serem esses os unicos motivos, porque outros não declinou s. s., e, sob o ponto de vista hygienico, affirmou abalisadamente que «seria negar a evidencia dos factos se ousassemos pôr em duvida a possibilidade de purificar, de maneira satisfactoria, as aguas, alias pouco poluidas, do rio Tieté.»

Difficil nos é saber ao certo a quanto montam as obras do Cabuçú, tão varios são os seus orçamentos. O que conhecemos, com os devidos preços de unidade, alcançava apenas a 4.794:27?$254, mas s. s. declarou na alludida conferencia que o respectivo orçamento foi [illegible] excederão de 7.000 contos, logo depois accrescentou 10 o/o para a desapropriação, o que tudo perfaz 7.700 contos. Porém, decorridos somente quinze dias da dita conferencia, s. s. mais uma vez modificou o já famoso orçamento para 5.000 contos, segundo os dados que fornecera á imprensa, durante a excursão do dia 1º!

Acceitemos, entretanto, o penultimo de 7.700 contos, não obstante a convicção de que essa cifra se elevará para mais de 8.000 contos e teremos:

Adducção do Cabuçú—7.700:000$000
Elevação do Tieté—7.286:930$000
Differença para mais—413:070$000

E releva notar que o Cabuçú, consoante a medição avantajada do sr. dr. Paes Leme, poderá fornecer 43.200.000 litros de agua em 24 horas, quando, em 12 horas, póde o Tieté dar 100 milhões de litros.

«Para dobrar essa capacidade, diz o dr. Rebouças, bastará trabalhar dia e noite, augmentando-se convenientemente os reservatorios, e, então, mesmo com um milhão de habitantes, S. Paulo achar-se-á ao abrigo dos soffrimentos por que está actualmente passando, tendo por 24 horas 200 litros por habitante.»

Vê-se, pois, que aquelle engenheiro para o supprimento de 200 milhões de litros de agua em 24 horas, despenderia com as respectivas obras 7.286:930$000 ao passo que o sr. dr. Betim pensa nos dar 43 milhões e gastar somente 7.700 contos ou mais... 413:070$000!

Aponte-nos s. s. onde está a tão apregoada economia!

Se o illustrado sr. redactor continuar-nos a dispensar sua fidalga gentileza, demonstraremos amanhã que o sr. dr. Betim foi mais infeliz ainda relativamente ás razões em que se abroquelou para condemnar a captação do rio Cotia.»

Conforme noticiámos, reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de Direito, resolvendo começar os exames dos diversos annos na época legal e não consentir que entrem em exame os alumnos mandados admittir pelo ministro do Interior e Justiça, por haverem perdido o anno.

O dr. Vicente Mamede, director da Faculdade, levará ao conhecimento do dr. Tavares de Lyra, actual ministro do Interior e Justiça, as deliberações da congregação.

Deante de selecta assistencia, o sr. coronel Raposo de Almeida, nosso illustre e presado collaborador, realisou ante-hontem, no salão nobre do *Instituto de Sciencias e Letras* uma conferencia literaria, cujo thema—*Os trez amores*, lhe mereceu uma brilhante explanação á altura de seus reconhecidos meritos intellectuaes.

Ao concluir, foi o talentoso conferencista alvo de vibrantes applausos, sendo muitissimo felicitado.

Foi nomeado, por acto da Camara Syndical dos Corretores, para o cargo de preposto do corretor sr. Eloy Cerqueira, o sr. José de Moraes Barreto.

Inaugurou-se hontem, ás 2 horas da tarde, com a presença do sr. secretario da Justiça, no quartel da Luz, a escola para os officiaes da Força Publica.

Assistiram ao acto officiaes dos differentes corpos.

O curso que começará a funccionar na proxima semana, acha-se bem installado.

Até hontem achavam-se inscriptos 144 candidatos para o exame de sufficiencia, necessario á matricula no curso da Escola Normal.

A inscripção encerra-se no dia 24 do corrente, começando os exames no dia 1.º de Dezembro vindoiro.

Recebemos hontem de um caridoso anonymo a quantia de 2$000 para os pobres protegidos por esta folha.

Distribuil-a-emos a dois pobres que apresentarem cartões do *Commercio de S. Paulo*.

A thesoiraria da loteria do Estado mandou pagar hontem em Santos ao sr. Juvenal de Oliveira Coelho o bilhete n. 4.247, premiado com 16 contos na extracção de 16 do corrente.

Os principaes premios da loteria hontem extrahida foram vendidos: n. 96, premiado com 10 contos, pelo varejo da agencia geral; n. 18.177 premiado com 1:000$000, pelo varejo da agencia geral; n. 16.359, premiado com 500$000, pelo sr. Antonio Andrade, em Campinas.

Em Guaratinguetá estão sendo organisadas brilhantes festas para solemnisar a chegada ali do sr. dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

O sr. A. R. da Silva, unico representante da agua *Salutaris*, nesta capital, communica-nos que o jury da Exposição Colonial de Pariz conferiu o grande premio aos srs. Zenha, Ramos & Comp., depositarios no Brasil desse producto.

O dr. Julio Brandão Sobrinho vae submetter á apreciação do sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior, um livro destinado á instrucção publica.

Para preencher a vaga existente na Camara Municipal de Amparo, com a renuncia do vereador sr. Azevedo Maia, tem sido apontado o nome do sr. Elias Juvenal de Mello.

Os srs. Julio Antunes de Abreu & Comp., agentes das Loterias da Capital Federal, á rua Direita 39, estão no firme proposito de distribuirem aos seus muitos freguezes varios premios da loteria de *50* contos.

Chamamos tambem a attenção dos leitores para o annuncio que fazem esses agentes, na secção competente, sobre a grandiosa loteria do natal.

Informam jornaes de Araraquara que o lavrador sr. Carlos Lehfeld vae processar o juiz de direito daquella comarca, allegando tel-o prendido arbitrariamente.

Refere *A Noticia*, do Rio, que o nosso governo tem em andamento negociações para um emprestimo de trez milhões de libras, nos Estados Unidos, e que as operações haviam sido adiadas, á espera da fixação do cambio.

Conta um telegramma de Lisboa que os officiaes e praças do cruzador brasileiro *Benjamin Constant* percorreram hontem aquella cidade e foram a Cascaes, visitando a Escola Naval, onde receberam uma placa e corôa em commemoração da catastrophe do *Aquidaban*.

Para Rio Claro partiu hontem a 2.ª companhia do 4.º batalhão da Força Publica, sob o commando do capitão Jayme Marcondes, que ali vae estacionar.

O dr. Urbano Marcondes Figueira, inspector sanitario municipal de Taubaté, verificou a existencia do bacillo da peste bubonica em ratos mortos encontrados em uma casa commercial sita ao largo do Mercado, naquella cidade.

Seguiu hontem para Campinas, em visita ao nucleo colonial do Funil e Estrada de Ferro Funilense, o sr. dr. Carlos Botelho, secretario d'Agricultura, em companhia do dr. José Luiz Coelho.

Hoje, o sr. secretario da Agricultura visitará o Instituto Agronomico de Campinas e o nucleo colonial *Nova Odessa*, regressando á noite para esta capital.

O sr. Ramon Roca Dordal, director do 1º grupo escolar do Braz, convidou-nos para assistirmos, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, a abertura da exposição de trabalhos daquelle grupo.

Os srs. Antonio Liratiny do Nascimento e Ivo Antonio de Mattos constituiram uma sociedade solidaria em commandita sob a firma de Nascimento, Mattos & Comp., para a exploração da industria do fabrico de sabão e congeneres, nesta praça.

Os srs. Italo Stefanini e Francisco Paraventi communicam-nos que, sob a firma Stefanini & Paraventi, constituiram uma sociedade commercial, que continuará com a conhecida Torrefação Hygienica do Café Bom Gosto, encarregando-se tambem de commissões e consignações de café, cereaes, etc.

O estabelecimento dos srs. Stefanini & Paraventi é á rua General Carneiro, 24, e o deposito á rua Sampaio Moreira, 12.

A bandeira nacional

Inserimos no presente numero o resumo da bellissima conferencia, que, sobre a bandeira nacional, produziu o illustrado professor sr. José Feliciano, no festival celebrado a 14 do corrente, em nossa Escola Normal.

«O assumpto desta conferencia é a—*Commemoração da Patria Brasileira*. Não se podia escolher mais nobre assumpto e nem delle se podia encarregar mais cançado expositor, assoberbado por trabalhos multiplos.

Fugirei á praxe do discurso escripto e farei uma palestra civica. Ha um anno, em Pariz, no *Hôtel des Sociétés Savantes*, tratei o mesmo assumpto e tive occasião de o resumir em nossa bandeira, que foi então chamada—*le drapeau merveilleux*—por algumas pessoas competentes. Resumirei, pois, na bandeira o que em synthese devo dizer da patria brasileira, e espero entremostrar:

1.º Como a Patria se encarnou em nossa bandeira; 2.º Como a nossa bandeira é em verdade maravilhosa; 3.º Como até os competentes devem evitar fazer criticas á Patria e devem elevala acima de tudo.

*

A bandeira é symbolo, [illegible] de affeição, de reconhecimento, de cooperação social, conforme o sentido dessa palavra na civilisação grega. Bandeira implica, pois, condições de união no presente e de ligação ao Passado,—condições de solidariedade e de continuidade. Dahi encarnar-se nella a Patria, dahi a idolatria, o fetichismo que ella desperta.

Nosso «auriverde pendão encerra a luz do sol e as promessas divinas da esperança», desde a bandeira imperial. O rectangulo verde e o losango amarello foram sempre conservados. Só as armas se mudaram, com a mudança do regimen. Mas a transformação não foi radical.

Havia uma orla azul, pintalgada de estrellas brancas, a circumdar uma aurea esphera armillar, atravessada por uma cruz. Tudo isto estava num escudo verde, sobrepujado pela corôa imperial e ladeado por dois ramos de café e tabaco. A orla azul, estellar, distendeu-se, alargou-se e cobriu a esphera armillar, conservando-lhe a faixa, que se tornou translucida.

As estrellas se dispuseram em nova ordem, consoante as novas symbolisações que iam apresentar, e formaram o céo da nossa patria. Dizem que este céo está errado, porque não é projecção que se possa vêr direita. Mas, a projecção directa, no horizonte, só fôra possivel para os antipodas ou para os peixes, que vissem o céo atravez de uma superficie aquosa.

Nossa bandeira, tal como está, resume-nos a patria brasileira com estes tres aspectos:

1.º O theatro e as fontes da civilisação de nossa patria;

2.º Evolução da patria brasileira até á Republica;

3.º A instituição da Republica em seu aspecto mais caracteristico.

E, como conclusão, veremos ahi tambem o futuro da patria brasileira, o futuro de sua civilisação.

I

O theatro e as fontes da civilisação brasileira.

1.º Antes de tudo temos ahi a posição astronomica da capital republicana e seu districto. E' a pequena estrella abaixo do Cruzeiro, a sigma do Oitante, a

FARPAS

(48)

Incendiou-se hontem a Thesouraria da E. Central.—Diversos populares destruiram um kiosque onde se via o retrato do dr. Pereira Passos, entre fragmentos do *Jornal do Commercio*, e uma lata velha.

(*Telegr. do Rio*)

Apenas toma posse o Affonso Penna,
Da Central arde a tal Thesouraria;
E o zé-povinho, o corpo desempena,
Kiosques quebra e faz grande arrelia...

Este, o boato alviçareiro inventa,
O Passos vinga, que *focou na lata*.
E o *kiosqueiro*, que remedio? aguenta
Consequencia da estupida bravata.

Vá lá: dê-se razão ao Zé-povinho,
Que em desaffronta do ex-prefeito corre,
Porém o fogo na Central é vinho
De uma outra pipa e o commentario occorre...

Para fazer-se manifestação
Não é preciso tanto *fogo*... E esta,
Parece fogo de liquidação,
Remunga o Penna e manda ao diabo a festa.

Telentino

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

nossa polar, que nos dá a latitude do Rio (22.º 54').

Todos os que sabem como é a altura do polo que dá a latitude geographica, vêem nessa projecção da estrella polar a referida latitude (o *sigma* dista do polo só 45'). Tambem a longitude ahi está, desde que se saiba que o Cruzeiro passa pelo meridiano do Rio a 15 de Novembro, antes das 10 horas.

E, finalmente, a visibilidade do céo, figurado na bandeira, caracterisa o Brasil inteiro (de 5º 1[4 de Lat. N. a 33º 3[4 de Lat. S. e de 37º 1[6 a 76º 1[2 de Long. O).

2) Mas até a geographia physica ahi se póde assignalar. O Amazonas, o *equador visivel*, corre em direcção que nos é lembrada pela faixa da bandeira. O clima nosso, ligado á posição astronomica, e nossa natureza viridente, nossa primavera constante, estão ahi symbolisados na predominancia do verde.

Esse aspecto impressionou logo os que primitivamente vieram aqui trazer os germens de uma civilisação nova. Pero Vaz Caminha diz que «a terra é em tal maneira graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nella tudo, por bem das aguas que tem».

Americo Vespucio, logo depois accrescentou: *Se nel mondo c'è alcun paradiso terrestre, senza dubio dee esser non molto lontano da questi luoghi.*

3) Os povos selvicolas, que foram as bases locaes da civilisação aqui implantada, se achavam no periodo da astrolatria, que as estrellas, o céo da bandeira symbolisam claramente (até mesmo porque são objectos de nossa adoração actual).

A *Canopus*, que ahi brilha, lembra o piloto de Menelau ou da civilisação egypcia, e bem pode symbolisar os novos argonautas que aportaram ás nossas plagas. Mas, para representar os portuguezes, bastam na bandeira suas côres nacionaes, já cantadas nos *Lusiadas* (e não decretadas em 1830, como se pretende no folheto de E. Prado, — cuja publicação foi um mau serviço prestado á sua memoria). Além das côres, ahi está lembrada a esphera armillar que em 1482 d. João II deu por divisa a d. Manuel, em cujo reinado a evolução portugueza revelou ao mundo a existencia da terra brasileira. O mesmo Cruzeiro lembra o nome primitivo da terra de Santa Cruz, e está ligado aos estudos do astronomo Mestre João, da armada de Cabral. Elle o descreveu a d. Manuel, em carta de 1º de Maio de 1500 (mais uma refutação a outro ponto do [illegible] folheto).—O da bandeira antiga, e com reaes vantagens. Esta cruz já fôra expellida das quinas portuguezas em 1485 por d. João II, que a substituiu por uma cruz de escudos e de moedas. Nossa substituição foi mais nobre: por uma cruz da terra —mui nobre e veneranda,— démos uma cruz celeste,—sem duvida mais elevada, mais excelsa e maravilhosa.

II

Evolução da Patria Brasileira até á Republica.

1) O Brasil colonial está lembrado pela esphera celeste que se liga directamente á esphera de D. Manoel, que foi dada como armas ao Rio de Janeiro, em 1565, por Estacio de Sá. (O Codigo das Posturas do Districto Federal, a manteve, com as mesmas trez settas, em aspa e em pala). Mais ainda: a bandeira que o folheto de E. Prado apresenta como a do Brasil colonial, tem justamente um pequeno globo azul, cortado por uma faixa, como na bandeira republicana. As cores — o branco e o azul —ahi estão a lembrar «o branco escudo» e «os cinco escudos azues esclarecidos», que symbolisam a bandeira portugueza desde Affonso *Henriques*. Camões as descreve no canto III dos *Lusiadas*.

2) O Brasil-reino teve por armas uma esphera de oiro em escudo azul (dec. de 13 de maio de 1816). E o Brasil-imperio adoptou a esphera, com a bandeira que atraz descrevemos. Basta contemplar nossa bandeira e lêr o dec. de 18 de Setembro de 1822 para ter a lembrança inteira do Brasil-imperio,—nos quadrilateros, nas cores, na esphera, no uso das estrellas para symbolisar as provincias e os Estados. Mas os ramos de café e tabaco?

Quanto ao ultimo, não é aqui, a um auditorio escolar, que devo explicar a suppressão de tal symbolo: elle representa um vicio que os professores têm obrigação de extirpar em seus alumnos. Mas, além disso, o citado decreto queria, *na propria cor* de taes ramos symbolisar a riqueza commercial do Brasil. Ora, a cor inteira de nosso pavilhão ahi está para symbolisar a industria viva e a morta, — as virentes plantas, as manufacturas e até nosso oiro fugidiço.

3) Mas essa esphera, dizem, é bola, não tem legitimidade heraldica. Essa heraldica já deu que fazer a Garcia de Rezende e a D. João II, na mudança da primitiva cruz de Aviz, que D. João I enxertou na bandeira portugueza. Essa pretensa arte ou sciencia é um pretexto, porque admitte, tem que admittir tudo quanto a realidade lhe impozer.

E' assim que admitte arruellas, besantes, e até bolos (*tourteaux, tortas* ou *tortinhas*) e até... até redondas pillulas, como vemos em Florença nas armas dos Medici, cuja nobiliarchia está comprovada na grandeza dessa admiravel capital da Renascença, na sempre florida *Firenze*...

III

Instituição da Republica.

1) Já vimos que o Cruzeiro ahi está, quasi no ponto de fazer soar a hora da proclamação da Republica. O cortejo de astros, de constellações que o acompanham, ahi se acham a testemunhar o acto solenne e ahi estarão eternamente, em cada dia 15 de Novembro. E toda a bandeira é o resultado do nosso regimen.

Mas a legenda — *Ordem e Progresso*? — E' outro resultado directissimo do 15 de Novembro. E' o que é: é um elemento historico, tal como a Republica, geralmente acceito. Os que puderam fazer a Republica fizeram com ella a bandeira. Esta symbolisa, portanto os elementos dominantes na occasião. Mas, é obra dos positivistas?! Sim, ella havia de ser obra de alguem, e os positivistas, como os demais cidadãos brasileiros, têm o direito de cumprir com seus deveres civicos. Ora, um alto dever civico é concorrer para formar o bello symbolo, a excelsa bandeira do seu paiz. Foi o que fizeram os positivistas: o resta demonstrar que esse concurso, essa legenda representa um mal.

Já na esphera de D. Manoel havia uma faixa com legenda, tal como se vê na esphera republicana. E D. João II, o doador de tal esphera, adoptou para suas armas o motto — *Pola Lei e Pola Grei.* Pois tudo isso se coaduna perfeitamente com a legenda nossa, assim na forma como no fundo. *Ordem* é o *arranjo* social, que antigamente era um *mando* real, um *decreto*, uma *lei*. *Progresso* é o desenvolvimento desse *arranjo* da *sociedade*, da gente unida, concorde,—da *grei humana*. (*Lex, legis* — ligação; *grex, gregis* — rebanho unido, congregado.

Resta saber agora se o que se quer é o *regresso* e a *desordem*. Ou se, para adoptar um uso bom, é preciso que nos venha de fóra um modelo acabado, imposto, como as modas... E' por isso que depois ganhamos fama de imitadores servis ou de representantes dos antepassados... de Darwin.

2) *Ordem e Progresso*, inscripta na faixa planetaria, indica a base indestructivel de toda a evolução, desde as immodificaveis, as fixas situações e leis astronomicas. E' isto que explica a evolução para a Republica, em que nós soffremos influições universaes, da França e dos Estados Unidos, no fundo e na forma de nossas instituições.

Nunca tivemos monarchia assentada em seus caracteristicos reaes de *inviolabilidade* e *hereditariedade*. Isto lembra a bandeira na esphera de D. João VI e de Pedro I. Um tentou vãmente um novo reino, que *é obrigado* a deixar a *seu herdeiro*. Outro rebellou-se, deu-nos cores nacionaes e foi *obrigado* a abdicar, sem que directamente legasse o imperio a seu *herdeiro*.

Por sua vez, essas côres, esse symbolo do imperio, lembram que o derradeiro monarcha tambem não poude manter inalteraveis os principios reaes da inviolabilidade e da hereditariedade. Ahi está explicado por que tudo fizemos com vivas, com flôres, com festas.

Não ha necessidade de explicar o feito deprimindo o povo brasileiro. Já o mesmo se dera com a abolição e o mesmo vamos ver que se deu com a instituição mais caracteristica da Republica. [illegible] o novo regimen [illegible] das prerogativas monarchicas do inviolavel, do sagrado, do hereditario.

Era a união do poder divino que parecia dar ao poder humano essas retrogradas consagrações. E emquanto tal união se mantivesse, o novo governo não apresentava garantias em verdade republicanas.

Napoleão, quando quiz *imperialisar-se*, forçou indignamente o pobre Pio VII a emprestar-lhe os fetichos attributos da realeza, numa sagração abominanda e sem efficiencia moral.

Essa indispensavel separação se fez harmonicamente e está caracterisada na bandeira.

Como no caso anterior, não havia raizes que difficultassem essa operação social. Nunca houve entre nós fanatismo religioso e perseguições inquisitoriaes.

Houve perseguições politicas, ou politico-clericaes, partidaristas. Os que hoje nos atacam em nossas opiniões, isentas de theologismo, o fazem mais por amor á conversa contradictoria. Nunca se respeitou fanaticamente o nosso clero. Bispos foram presos, sem respeito a seu sagrado ministerio e á inviolabilidade de suas prerogativas. A toda hora, nos vehiculos publicos, o sacerdote era olhado ás vezes com *jettatura*... O povo, em seus rifões, é feticho-catholico: acha que —*Deus é grande, que se deve confiar na Virgem*; mas, quando se vê em apertura, em perseguições policiaes, alvitra espontaneamente que o *matto é maior* abrigo e que as pernas foram feitas para *correr*...

E' o ponto de vista humano, fetichista que domina.

Eis, porque tal separação tambem se poude fazer com festas e flores. Ella está symbolisada no Cruzeiro, que na bandeira substitue o *lignum vitae* da Terra, o signo temporal, pela cruz do céo, symbolo scientifico, espiritual, que é admirado por todos os crentes e mesmo pelos descrentes quaesquer.

As instituições theologicas são assim respeitadas, porque se conciliam com os verdadeiros interesses da Humanidade que as systematisou.

Até os fetichistas, os habitantes das selvas, os gentios vêem no symbolo novo um elemento de coordenação social e delle se servem para os usos elementares de sua civilisação rudimentar. Desse modo, realmente, todos somos irmãos, com as mesmas crenças praticas, humanas.

Conclusão

E agora concluamos com vêr nesse admiravel symbolo os acenos que nos guiam a um risonho, a um altanado porvir de verdadeira civilisação.

Os tempos estão maduros para o implemento de uma civilisação inteiramente pacifica, moralmente industrial. Estão cheios os museus das provas de nosso progresso; as cidades confortaveis são numerosas e regorgitam do que mais e melhor concorre para uma vida de paz, de affeição, de união social. Fôra um abominavel crime soprar entre os povos o ardor da discordia, para destruir em pouco tempo tanta riqueza accumulada para o bem de todos.

Nossa constituição proscreveu as conquistas e diz que nossa bandeira só póde proteger as emprezas pacificas, só deve arvorar-se nos certamens da industria, nos congressos, nas exposições, nas festas escolares.

Imaginei uma quadrupla alliança defensiva, quando em Paris tratei, em minhas conferencias, do que então chamei — *monroismo defensivo ou pacifico*. Nella entravam Argentina, Chile, Brasil e Mexico. O movimento de fraternidade sul-americana, que os Estados Unidos do Norte querem agora mais favonear, levar-me-ia a imaginar uma quintupla alliança pan-americana. Mas, para isso, é mister continuar em factos o bellissimo trabalho de congraçamento, de união americana, conforme transpareceu theoricamente nos admiraveis discursos do sr. Root.

O sereno, pacifico aspecto de uma bandeira, que lembra a placidez do espaço celeste e a calma, invariavel gravitação dos astros congregados,—é essencialmente proprio para nos acenar com um futuro cheio das glorias de uma evolução beneficamente industrial.

Ordem e Progresso! — estão ahi perpetuamente realisando os habitantes da zona planetaria, onde brilha a legenda, com as cores da esperança sobre a brancura da innocencia e da serenidade immaculada. Suas estrellas, um pouco deslocadas pela faixa, como que avançam, á maneira de uma nova estrella dos pastores, dos novos pastores de *greis* pacificas, sujeitas ás *leis* mais humanas de uma nova ordem para um progresso novo...

E' já um labaro sagrado que presidiu a dezesete annos de nossa evolução. Em suas dobras já se envolveram os despojos venerandos de tantos proceres de nossa Patria, que no Passado estão, como nossos Manes veneraveis, a nos estimular no caminho do porvir... Nella nos envolvamos por nossa vez, sem criticas de necessarias, inconcludentes, e realizemos suas aspirações. Façamos melhor, se pudermos. Amemos sempre nossa Patria, ensinemos a amal-a cada vez mais e trabalhemos sempre para seu engrandecimento!»

RECEBÊMOS:

Os menores perante o Codigo Penal, em que o seu autor, dr. Octaviano Vieira, juiz de direito da comarca de S. Carlos do Pinhal, estuda a posição dos menores perante o Codigo, provando que para esses delinquentes a educação é de efficacia relevante, devendo ser escopo do legislador afastar os ditos menores da atmosphera saturada do crime, dirigir-lhes a indole, educal-os, formar-lhes o caracter, preparar-lhes elementos firmes de segura adaptação ao meio social, por um systema intelligente de medidas preventivas e correctivas.

Opportunamente diremos sobre o [illegible] feixado em elegante opusculo, nitidamente impresso nas acreditadas officinas dos srs. Duprat & Comp.

—*Brasil Revista*, numero especial, dedicado ao Estado de Minas, illustrado com excellentes phototypias e collaboração de escól.

—*Recurso de habeas-corpus*, na causa entre José Coelho da Rocha e a Justiça e d. Adelaide Raphaela de Oliveira. Allegações da parte civil pelo dr. João Gonçalves Dente.

—*Revista Catholica*, n. 3, do corrente mez, trazendo nitidos *clichés* e leitura variada e amena.

Em Itapetininga, nas mattas da fazenda do coronel Theophilo Cavalheiro do Amaral, foi encontrado um esqueleto humano.

Sobre o mysterioso e original achado a policia tem investigado e feito serias pesquisas, que até agora nada adeantaram.

A exportação dos productos do Paraná augmentou consideravelmente, tendo attingido, no anno passado, a um valor superior a 13 mil contos de réis.

Entre os productos exportados figura em escala ascendente o pinho.

O *Progresso*, da cidade de Montenegro, Rio Grande do Sul, diz que attingiu a 34:500$ a importancia total despendida com a compra de ovos de ganfanhotos, naquelle municipio, até o dia 11 de Outubro findo, data em que foi pela Intendencia suspensa a compra.

Foram pagos 23.028 kilos a 1$ e 22.944 a 500 réis.

Os Estados Unidos são, incontestavelmente, o paiz em que está mais adeantada a pomicultura.

De uma estatistica colhemos estes dados, que são assombrosos: ha naquelle paiz 200.000.000 pés de macieiras, devendo a exportação deste anno se elevar de 4.000.000 a 4.500.000 alqueires.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 16

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 10.059, Americo Martins & C.: á secretaria para preparar o processo; 10.068, Araujo Tavares & C.: juntem-se os conhecimentos da carga de ambos os vapores; 10.090, Americo Martins & C.: informe á 2ª secção; 10.093, os mesmos: ao sr. Porto para attender; 10.112, os mesmos: á 1ª secção; 10.075, E. Johnston & C.: idem; 9973, Flli. Martinelli & C.: ao sr. Padilha para attender, 10.030, D. Fiorita & C.: permitto o reembarque mediante as cautelas fiscaes; designo os srs. João Marcos e g. mór para os fins legaes; 10.084 e 85, os mesmos: á 1ª secção; 10.074, J. P. Machado: juntem-se as folhas de descarga; 10.071 e 72, Schmidt & Trost: permitto o reembarque mediante as cautelas fiscaes; designo os srs. João Marcos e g. mór para os devidos fins; 10.127, Theodor Wille & C.: a 1ª secção; 9980, Zerrener Bulow & C.: assignado o termo de responsabilidade com o praso de 60 dias; examine sr. Serra.

SANTOS, 16

O sr. inspector da Alfandega autorisou as seguintes restituições de direitos pagos a maior:

De 4:668$350, a Barberis Monesi & C. de 2:832$760, a Nathan & C.; de 124$520, a Carraresi & C.; e de 64$440, a Americo Martins & Irmãos Poyares.

SANTOS, 16

O celebre illusionista conde Patrizio Castillione, que já tão admirado e applaudido foi nesta cidade, dará aqui mais dois espectaculos, sendo um amanhã e outro domingo, seguindo depois para o Rio.

SANTOS, 16

O inspector da Alfandega desta cidade pediu demissão do cargo.

—O capitão Gustavo Pinfildo offereceu no centro da Guarda Nacional um quadro de prata, emoldurado de veludo, tendo gravados os nomes de todos os directores do Centro.

RIO, 16

Parece que será extraordinariamente concorrida a manifestação de apreço que vae receber, á sua despedida, o dr. Rodrigues Alves.

—O dr. Aarão Reis tomará posse amanhã do cargo de director da E. de F. Central do Brasil e seguirá á noite para Guaratinguetá, acompanhando o dr. Rodrigues Alves.

—Em presença da bancada bahiana da Camara e de outros deputados, tomou posse hoje do cargo de ministro da Viação o dr. Miguel Calmon.

S. exa. nomeou para seu secretario o sr. Augusto Bittencourt de Menezes e o sr. Rubem Tavares, para official de gabinete.

O dr. Miguel Calmon pretende executar agora as seguintes obras: luz e esgottos, na Capital Federal; porto de Pernambuco; rêdes da viação bahiana e sudoeste de Minas, e revisão das tarifas do *Lloyd*, estando prompta a reconstrucção da parte incumbida á Estrada de Ferro Central.

[illegible] Guerra, com as formalidades militares, o marechal Hermes da Fonseca, que promettem fazer quanto lhe fôr possivel pelo Exercito.

—Foi egualmente empossado no cargo de ministro do Interior o dr. Tavares Lyra, assistindo á solennidade muitos funccionarios, amigos e officiaes da Força Policial.

RIO, 16

Os ministros, depois de empossados, conferenciaram com o dr. Affonso Penna, dando-lhe conta do occorrido.

RIO, 16

Pela madrugada declarou-se incendio na ala esquerda da Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando queimados papeis e livros da Thesouraria.

Graças ás promptas providencias dadas, o incendio foi circumscripto.

Dado o balanço mais tarde, as contas foram encontradas em regra.

O novo ministro da Industria visitou o edificio.

— Hoje appareceu ornamentado o kiosque da rua 1.º de Março n. 124, sendo pintado numa das faces o retrato do dr. Pereira Passos, com inscripção alusiva á alegoria dos proprietarios, pela mudança do prefeito.

Alguns populares indignados, quebraram o mastro e arrancaram a bandeira do kiosque, que foi jogado no chão.

Formou-se logo um grupo que percorreu outros pontos da cidade, derrubando diversos kiosques e dando vivas ao dr. Passos.

A policia compareceu afim de garantir a ordem e a segurança dos kiosques, sendo assim mesmo derrubados muitos.

RIO, 16

No edificio da Prefeitura realisou-se hoje o acto da posse do general Sousa Aguiar, novo prefeito.

Durante a solennidade, á qual compareceram deputados, representantes da imprensa, directores de companhias e muitos funccionarios, tocou a banda do Corpo de Bombeiros.

O dr. Pereira Passos ao retirar-se, foi acompanhado até á porta, pelo general Sousa Aguiar, seguindo acompanhado por grande multidão que lhe dava vivas.

Ao tomar o carro na Avenida Central, populares puxaram o vehiculo até sua residencia, entre freneticas acclamações.

—Hoje, ás 9 e meia horas da manhã realisou-se, na Candelaria, o *Te Deum* em acção de graças pela conservação da saude do dr. Rodrigues Alves, sendo a ceremonia muito concorrida.

Depois da ceremonia, o dr. Rodrigues Alves foi ao palacio archiepiscopal agradecer a visita que o cardeal Arcoverde lhe fez ha dias.

RIO, 16

Senado:—A pedido do sr. Coelho Lisboa foi nomeado o sr. Muniz Freire, para substituir o sr. Richard na commissão de redação.

Na ordem do dia o sr. Antonio Azeredo apresentou um substitutivo ao seu projecto, alterando o programma naval.

Foram approvadas as seguintes proposições da Camara, auctorisando: a abertura de um credito ao Ministerio do Interior, para occorrer ás verbas da lei n. 1453 de 30 de dezembro de 1905; a reverter a d. Amalia Paulina, parte da pensão de sua mãe d. Zelinda; e a conceder um anno de licença ao escripturario da Escola Naval, Antonio de Assis Figueiredo.

—*Camara*—Prestou compromisso e tomou assento o dr. Costa Junior.

Na ordem do dia, foram encerradas as discussões: á emenda do Senado, ao projecto sobre trocas de terras; ao que concede um anno de licença a Laffayette Soares; ao que autorisa o Poder Executivo a progar por dez mezes a licença do bacharel Castro Madeira e concedendo um anno de licença a Luiz Brito e seis mezes ao sr. João Lopes Brasil.

RIO, 16

Realisou-se hoje o enterro do sr. Palm, ministro da Hollanda, tendo comparecido representantes dos srs. drs. Affonso Penna, barão do Rio Branco, o embaixador americano, outros representantes do corpo diplomatico, consules, etc.

Prestou as honras uma brigada commandada pelo coronel Balthazar da Silveira.

—*Foram nomeados os almirantes* Maurity chefe do Estado maior da Armada; Manhães Barretto, consultor do conselho naval; Carlos de Noronha, director da Escola Naval; Justino de Proença, chefe da Carta Maritima; Pinheiro Guedes, inspector do Arsenal de Marinha; Alencastro Graça, chefe do commissariado; Huet Bacellar, commandante da 1ª divisão naval; Sousa Souto, da 2ª; e capitão de fragata Baptista Franco, commandante do corpo de infanteria.

—Foi creada uma divisão de instrucção, composta do *Tamandaré, Benjamin Constant* e *Primeiro de Março*.

Foi nomeado para commandal-a, o almirante Leão.

RIO, 16

Tomou posse da pasta da Fazenda o dr. David Campista, que conservou o pessoal do gabinete do dr. Bulhões.

—Está preparada grande manifestação ao dr. Rodrigues Alves, por occasião do seu embarque, amanhã.

Sua exa. tem sido muito visitado hoje, em sua residencia.

—Continua a gréve dos foguistas do *Lloyd*.

[illegible] para a sahida dos paquetes.

PETROPOLIS, 16

O corpo diplomatico desce amanhã afim de cumprimentar o sr. presidente da Republica.

—Monsenhor Alexandre Barona, nuncio apostolico, deve chegar aqui em Janeiro, salvo se houver mudança, á ultima hora.

—Está sendo feito o processo canonico do novo bispo do Amazonas, monsenhor dr. Frederico da Costa.

EXTERIOR

LONDRES, 16

Por occasião da chegada do *Baltic*, o dr. Joaquim Nabuco, sobre pretexto de ser embaixador, recusou-se a responder ás perguntas que, em virtude da lei que regula a entrada de immigrantes, lhe fizeram as autoridades maritimas, que assumiram attitude extranha.

Acredita-se que o governo dará instrucções ás autoridades do porto, afim de serem evitados semelhantes incidentes.

SANTIAGO, 16

Em Antofogasta, um incendio destruiu dois predios do bairro commercial e uma egreja, sendo os prejuizos avaliados em tres milhões de francos.

Um bombeiro que trabalhava na extincção do incendio ficou carbonisado.

TOKIO 16

Os jornaes manifestam seu orgulho a proposito da construcção do novo couraçado *Satsuma*, dizendo que os arsenaes do Japão podem ser comparados aos melhores da Europa.

GENOVA, 16

Perto de Fortuna virou um automovel, ficando feridos todos os passageiros.

S. SEBASTIÃO, 16

Desabou um predio de quatro andares em construcção, fazendo varias victimas.

MONTEVIDEO, 16

A bordo do paquete allemão *Entre Rios*, deu-se um conflicto entre emigrantes hespanhoes e montenegrinos.

Morreu um dos contendores, ficando feridos muitos.

BUENOS AIRES, 16

A 1.º de Dezembro será chamado ás armas o primeiro contingente de conscriptos, da classe de 1886.

— Cessaram os boatos que circularam sobre um movimento revolucionario a rebentar em Cordoba.

O governo mantem rigorosa vigilancia.

NOVA YORK, 16

Reina violento temporal nesta cidade.

O frio é intensissimo e a geada que cáe impede o trafego de bondes e automoveis.

PETERSBURGO, 16

Tem sido objecto de commentarios o indifferentismo que reina na população, apesar dos fuzilamentos de pessoas suspeitas de pertencerem aos revolucionarios.

—O professor Kizmin Karvoff publica no *Russ* um artigo violento contra a execução de uma mulher gravida, accusada de cumplicidade num attentado.

O governo ordenou o fechamento da Faculdade de Medicina, á vista da agitação dos estudantes.

—Duas mulheres acabam de fazer exame para obter o diploma de cocheiros.

BUENOS AIRES, 16

Esta capital apresenta-se mais tranquilla e as provincias menos convulsionadas.

Hontem, devia ter rebentado o movimento revolucionario na provincia de S. Juan.

A policia surprehendeu e aprisionou os rebeldes, tomando 100 carabinas *Wetterley* e 10.000 cartuchos.

—Falleceu o capitalista portuguez João Francisco da Silva.

—A maioria dos conscriptos de 1885 foram licenciados.

MONTEVIDÉO, 16

Fracassaram as negociações do *Lloyd* para adquirir os vapores da empresa Mecanoviche.

ASSUMPÇÃO, 16

E' espantosa a miseria que assoberba as populações ruraes, em virtude da crise porque passa a lavoira.

VALPARAISO, 16

Chegou o ministro da Fazenda, para negociar a terminação da gréve.

Avulsos

RIO CLARO, 16

E falso o telegramma dirigido ao sr. secretario da Justiça pela redacção d'*O Rio Claro*.

O delegado de policia cercou apenas a casa, em vista da denuncia e mandado legal contra o redactor desse jornal, mas não procedeu á busca, por achar-se ausente o denunciado.

No dia seguinte, o official de justiça, em presença de duas testemunhas, procedeu á busca, para ver se encontrava a dynamite, preparada adredo para o delegado, conforme o depoimento das testemunhas, antes inquiridas.

Para que não se faça disto exploração politica, faz-se preciso dizer que o denunciado é da situação dominante.—*Correspondente.*

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

FALTA D'AGUA — Continúam as queixas sobre a falta do precioso liquido em varios pontos da cidade.

No Braz, ha torneiras que jorram um liquido amarellento, de côr duvidosa, segundo fomos informados.

Na Consolação, os moradores desse districto, servem-se de uma agua pocirenta, de má qualidade, tendo sido constatados já alguns casos de desyntheria.

A população, emfim, está sendo prejudicada, o Thesoiro, por sua vez, está sendo sacrificado e o Moysés d'Agricultura não conseguiu, com a sua varinha magica, fazer jorrar cascatas da lympha crystalina do já celebre Cabuçú!

Urge uma providencia, cabendo no chefe do governo determinal-a afim de remediar e prevenir consequencias lamentaveis, uma vez que a população soffre séde e já se faz sentir o rigor da estação calmosa.

A PARADA DO DIA 15—Recebemos sobre esse assumpto a seguinte carta:

«Sr. redactor: o *Commercio de S. Paulo* em seu ultimo numero estampou criteriosas considerações referentes á parada policial; fez-se éco da justa queixa popular. A distribuição de convites, entretanto, tem sua explicação, como tudo neste mundo.

Nesta capital ha um grande numero de pessoas que vivem muito commodamente, sem que tenham occupação conhecida e sem terem renda certa; são vistas nas boas rodas, decentemente vestidas, sempre com um sorriso nos labios, indicando a despreoccupação que lhes vae no espirito, a julgar pela apparencia.

Representam o seu papel economico de consumidores e, de certo modo impulsionam a circulação das riquesas; mas, como viver sem recursos? Ahi está o enigma.

Uns tornam-se os delinquentes, demolidores da ordem social, outros recorrem aos expedientes. A invenção dos convites deve ter partido destes, embora em boa fé fosse acolhida por quem tudo pode e manda. E' sabido que abusivamente venderam-se muitos ingressos para a revista, a preços varios. Assim, muitos delles apuraram uma feria cubiçada.

Este modo de obter recursos é, pelo menos, desculpavel quando comparado a outros menos innocentes; pertence ao genero dos celebres livros de oiro carnavalescos que, periodicamente, se vêem em mãos de individuos exploradores.

Sejamos justos, quem mandou fazer os convites não teve sequer uma lembrança de que uma parte tivesse essa applicação.—*Leitor assiduo.*»

O dr. presidente do Estado, segundo ouvimos, perdoará o sr. capitão João Manoel de Oliveira da pena de seis mezes de prisão a que foi condemnado pelo juiz de direito de Santa Cruz do Rio Pardo, por desacato á autoridade.

Cégo Vidal

Recorremos ás almas caridosas, aos corações bem formados dos paulistas, pedindo um obulo — em nome do altruismo — para um pobre cégo, que merece protecção.

Referimo-nos ao cégo Amaro Vidal, alquebrado pela edade, e, quasi arrimado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e á chuva, implorando a esmola generosa e bôa do humanitario publico desta capital.

Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscripção em seu favor, acceitando toda e qualquer dadiva philantropica dos nossos muitos leitores e assignantes:

Quantia já publicada .	28$000
De um anonymo. . .	2$000
De um leitor do *Commercio*	2$000

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos telegrammas para os srs. Gastão Mello, rua Brigadeiro Tobias, 11 e Proença Filho.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o importante plano da loteria do Natal, que os felizardos agentes nesta capital srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp., annunciam hoje na secção competente.

Basta dizer que essa loteria, além de uma infinidade de premios de 2:000$000, 1:000$000, 500$000 e 200$000, distribuirá 4 grandes premios, sendo 2 de 100:000$ e 2 de 10:000$ cada um!

Hoje corre mais uma das populares loterias de 50:000$, e aquelles estimados agentes mais uma vez pretendem distribuir a referida quantia aos seus innumeros freguezes.

Hospedes e Viajantes

Seguiu hontem para o Rio de Janeiro, a serviço de sua profissão, o sr. dr. Passos Cunha, advogado no nosso fôro.

—Está na capital o sr. Manoel Vaz Junior.

—Acha-se entre nós o sr. José Azevedo do Amaral Pacheco.

—A passeio, seguiu para o Rio o sr. dr. Honorio Libero, medico legista da policia.

—Seguiu para o Rio o sr. dr. José Vicente de Azevedo, 1º secretario da Camara dos Deputados.

—Segue hoje para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Horacio Rodrigues talentoso engenheiro.

—Acaba de chegar de Buenos-Aires o sr. Octaviano Alves de Lima, que, na Republica Argentina, tem dedicado grandes esforços para propaganda do café paulista.

Em vez do OLEO DE FIGADO DE BACALHAU, tão repugnante, ou demais EXTRACTOS DE CARNE, solidos ou liquidos,—não sabendo ninguem até hoje, com que especie de carne é preparado,—use-se o EXTRACTO DE MALTE de Carlos Meissner, preparado com a melhor cevada, e os BENEFICIOS SERÃO REAES. Os viajantes do interior, obrigados a andar leguas e leguas á cavallo, para mitigarem a sêde, deverão levar comsigo o EXTRACTO DE MALTE, que desaltera e alimenta sem fazer mal. A tuberculose, assim como todas as molestias que enfraquecem o organismo, encontram no EXTRACTO DE MALTE um meio de RESISTENCIA e portanto de maior certeza no prolongamento da vida.

O EXTRACTO DE MALTE pode ser usado em substancia, pois é um DOCE diluido em agua produz uma BEBIDA AGRADAVEL AO PALADAR refrigerante, e pode ser usado a QUALQUER HORA. 1 86 até 30

VIDA INFERNAL

(*Emilio Gaboriau*) (34)

TRADUCÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

VI

—Não ha a minima duvida, pensou o doutor: foi a minha resposta o que determinou aquella missiva preparada antecipamente.

O doutor não era rico; estava dependente dos magros recursos que lhe restavam, como o jogador dependurado de seu ultimo luiz—o luiz que póde e deve ganhar o bolo—e comtudo, teria dado de bom grado uma nota de 100 francos para saber o conteúdo daquella carta, ou simplesmente o nome da pessoa a quem era dirigida.

Chegára, porém, ao termo da sua investigação: madame Léon chegou ao palacio dos Chalusse e entrou.

Deveria ali entrar tambem, logo atrás della?

A curiosidade aguilhoava o doutor a ponto de lhe suscitar esta idéa e de lhe fazer um esforço heroico para não ceder.

Um lampejo de senso commum que lhe illuminava ainda o cerebro, demonstrou-lhe que tornar a apresentar-se no palacio antes da hora que indicára, seria uma insigne inconveniencia.

O seu procedimento naquella noite, por occasião da primeira visita, fôra já de si extraordinario, e mais de um juiz que de um medico; e elle bem conhecia não ser bom meio de ser escolhido para confidente o intrometter-se quasi á força na vida alheia.

Voltou, portanto, para traz, pensativo, e em extremo descontente comsigo mesmo.

—Que imbecilidade a minha! resmungou elle. Se eu conservasse a velha na duvida, em vez de lhe dizer brutalmente a verdade, saberia agora o verdadeiro fim da sua visita... por que tinha um fim, mas qual?

Foi em procural-o, que o dr. consumiu as duas horas que o separavam do momento da segunda visita.

Mas, por mais que percorresse os illimitados campos das probabilidades mesmo improvaveis, não imaginava nada que o satisfizesse.

Havia uma unica circumstancia que lhe parecia indiscutivel: era que madame Léon e mademoiselle Margarida ligavam egual importancia ao saberem se o doente recobraria ou não o conhecimento.

Quanto, porém, ao interesse das duas sobre este ponto, suppunha o dr. não ser identico, que havia entre ellas secreto desaccôrdo, e que a governante não fôra procural-o senão ás escondidas.

O dr. não acreditára inteiramente nos protestos de affeição de madame Léon, em relação a Margarida.

A apparição de tão respeitavel pessoa, o exagerado commedimento de maneiras, o seu tom de resignação devota, a allusão que fizera a um grande nome, que não podia usar, era tudo calculado o melhor possivel para lhe impôr; mas, afinal descobrira-se demasiadamente sobre o fim que ali a levára, para que deixasse de inspirar desconfiança.

O dr. Jodon não se sentira com coragem de regressar á sua sumptuosa residencia; foi num café que refletiu pelo modo que vimos, bebendo ao mesmo tempo, num copo fabricado na Baviera, uma cerveja detestavel, fabricada em Paris.

Afinal soou meia noite. Era a hora que elle esperava.

Só depois de fechado o café é que voltou á rua de Courcelles.

Madame Léon, sem duvida, deixára entreaberta a porta do palacio, por isso que o medico só teve de a empurrar para se achar no pateo.

Como no principio da noite, estavam os criados reunidos no quarto do porteiro; mas o jubilo da maledicencia cedera o logar na physionomia de todos elles á inquietação do futuro em risco.

Viam-se, através das vidraças, em pé, absortos pelo interesse duma discussão que se agitava entre os dois homens mais importantes da reunião, Bourigeau, que era o porteiro, e Casimiro, creado de quarto.

E se o dr. houvesse applicado o ouvido, sentiria singularmente modificadas as suas illusões, porque a cada momento soavam as palavras, «ordenados», «legados particulares», «remuneração de leaes serviços», e «pensões vitalicias».

Jodon, porém, não escutou.

Julgando que encontrava algum criado no interior do palacio, foi entrando.

Mas ali não havia nada que podesse annunciar a sua presença, as portas fechavam-se sem ruido, o tapete que cobria o marmore da escada abafava a bulha dos passos, de modo que chegou ao patim do primeiro andar, sem encontrar ninguem.

A porta do quarto do sr. de Chalusse estava aberta, e o quarto achava-se vivamente illuminado por um lume ateadissimo no fogão, e pela luz de um candieiro collocado em cima delle.

O doutor parou instinctivamente e olhou.

Não houvera a minima mudança desde a sua primeira visita. O conde permanecia immovel, como anteriormente, recostado num montão de almofadas, com as faces tumefactas e as palpebras cerradas, mas respirando ainda, como o indicava o movimento desigual do lençol sobre o peito.

Vellavam por elle unicamente madame Léon e mademoiselle Margarida.

A governante, um tanto na sombra, achava-se recostada numa poltrona, com as mãos cruzadas sobre o ventre, os labios contrahidos e parecendo seguir com a vista no vago alguma difficil combinação.

Margarida, pallida, mas ainda serena, mais imponente e mais bella com o desalinho em que tinha os cabellos, conservava-se encostada á cama, querendo surprehender na physionomia do sr. de Chalusse o despertar da vida e da intelligencia.

O doutor um tanto envergonhado da sua indiscripção, desceu recuando sete ou oito degráus e tornou a subil-os, tossindo um pouco, para se annunciar; e foi ouvido, porque logo Margarida se dirigiu para a porta, afim de lhe sahir ao encontro.

—E então? perguntou elle.

A governante respondeu apenas com um gesto de lastima.

O medico avançou para a cama; mas Margarida, sem lhe dar tempo de examinar o moribundo, mostrou-lhe uma folha de papel.

—O medico ordinario do sr. de Chalusse já cá esteve, disse ella e aqui está a receita que deixou... E' uma poção de que mandou se deitassem algumas gottas nos labios do doente.

O outro, que já esperava este golpe inclinou-se friamente.

(*Continúa*)

nar, como viver sem
está o enigma.
se os delinquentes,
ordem social, outros
pedientes. A inven-
s deve ter partido
em boa fé fosso
quem tudo pode e
do que abusivamen-
muitos ingressos
a preços varios. As
lles apuraram uma

le obter recursos é,
lesculpavel quando
outros menos inno-
o no genero dos ce-
oiro carnavalesco
mente, se vêem os
iduos exploradores,
s, quem mandou fa-
ão teve sequer uma
ue uma parte tives-
io.—*Leitor assiduo.*

te do Estado, segue
doará o sr. capitão
Oliveira da pena de
risão a que foi con-
iz de direito de Santa
rdo, por desacato á

o Vidal

ás almas caridosas,
a formados dos pau-
um obulo — em no-
no — para um pobre
co protecção.
no cégo Amaro Vi-
pela edade, e, quear-
ordão, anda por essas
chuva, implorando a
a e bôa do humani-
sta capital.
nos a sorte desse pau-
a luz dos olhos para
rado, abrimos nesta
subscripção em seu
lo toda e qualquer
tropica dos nossos
o assignantes:
publicada . 28$000
ymo. . . 2$000
r do *Com-*
. . . . . 2$000

o Geral dos Telegra-
retidos telegrammas
stão Mello, rua Bri-
, 11 e Proença Filho.

a attenção dos nos-
ra o importante pla-
lo Natal, que os fe-
s nesta capital srs.
rigues dos Santos &
iam hoje na secção
que essa loteria, além
dade de premios de
00$000, 500$000 e
buirá 4 grandes pre-
de 100:000$ e 2 de
um!
mais uma das popu-
le 50:000$, e aquelles
ntes mais uma vez
stribuir a referida
us innumeras fregue-

s e Viajantes

tem para o Rio de
viço de sua profissão,
s Cunha, advogado

apital o sr. Manoel

ntre nós o sr. José
maral Pacheco.
, seguiu para o Rio
rio Libero, medico
ia.
ra o Rio o sr. dr.
le Azevedo, 1º secre
Camara dos Deputa
jo para o Rio de Ja
. Horacio Rodrigues
nheiro.
chegar de Buenos-Ai-
riano Alves de Lima,
blica Argentina, tem
lles esforços para pro-
afé paulista.

O DE FIGADO DE BACA-
ose, ou doses EXTRACTUS
s ou liquidos,—não saben-
oje, com que especie de
, use-se o EXTRACTO DE
Meissner, preparado com
e os BENEFICIOS serão
es do interior, obrigados a
guas á cavallo, para miti-
verão levar comsigo o EX-
, que desaltera e alimenta
tuberculose, assim como
que enfraquecem o orga-
no EXTRACTO DE MALTE
STENCIA e portanto de
prolongamento da vida.
E MALTE pode ser usado
is é um tonico diluido em
BEBIDA AGRADAVEL AO PA-
e, e pode ser usado a
1 86 até 30

sse o despertar da vida
ia.
tanto envergonhado
pção, desceu recuando
graus e tornou a su-
um pouco, para se
i ouvido, porque logo
dirigiu para a porta,
ir ao encontro.
perguntou elle.
respondeu apenas com
stima.
ançou para a cama;
sem lhe dar tempo de
ribundo, mostrou-lhe
apel.
ordinario do sr. de
esteve, disse ella e aqui
ue deixou... E' uma
nandou se deitassem
nos labios do doente
já esperava este golpe
nente.

(Continúa)

Carnet do dia

S. Gregorio Thaumaturgo, bispo de Neocesaréa, no Ponto; dedicou-se com tamanho zelo á conversão dos infieis e de tal modo favoreceu-o Deus com o grande dom dos milagres, que seus contemporaneos, notadamente S. Basilio, deram-lhe o nome de Thaumaturgo ou operador de prodigios; na sua diocese era reduzidissimo o numero de christãos, quando della tomou posse; por occasião de sua morte, entretanto, eram raros os pagãos na mesma região.

—

1890—E' installada a comarca de Fernando Noronha.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O sr. Victor Adelino de Barros.

—A exma. sra. d. Emilia Brotero Benevides.

—A menina Maria, filha do dr. Tancredo do Amaral.

—O pharmaceutico sr. João Neves.

—A exma. sra. d. Thereza Ohl Pinto, esposa do sr. Joaquim Narciso Pinto.

—

REUNIÕES

Gremio Dançante União Academica — A's 7 horas da noite, á rua Marechal Deodoro, n. 2, sessão extraordinaria para se tratar da proxima partida e resolver sobre propostas de interesse geral.

Club Familiar 17 de Novembro — Esta sociedade recentemente fundada no bairro da Villa Buarque, por um grupo de distinctas senhoritas, realisa hoje a sua partida inaugural, á rua Jaguaribe, n. 20.

Grupo Dramatico Alumnos de Talma — A's 8 e meia da noite, reunião intima, na séde social á rua Brigadeiro Machado, 3.

Centro Recreativo Dryades da Mocidade —Espectaculo e baile, sendo levados á scena o emocionante drama—*Veterano da Liberdade*, e a chistosa comedia — *Oh! Ferro!*

Gremio Dramatico e Recreativo Luiz de Camões—Recita social, sendo levados á scena o emocionante drama *Os veteranos da liberdade* e a chistosa comedia — *Os trinta botões*.

—

MISSA

Na egreja da *Sé*, ás 8 e meia da manhã, missa de 7º dia, por intenção do finado João de Sousa Caminha.

—

DISPENSARIOS

Darão consultas hoje no Dispensario *Dr. Claudio de Souza*, os seguintes medicos:

De meio-dia á 1 hora da tarde, dr. Viriato Brandão.

De 1 hora ás 2 da tarde, dr. Alexandrino Pedroso.

De 2 horas ás 3, dr. Cesidio da Gama e Silva.

O serviço de cirurgia será feito pelos seguintes medicos:

Do meio dia ás 2 horas da tarde, pelo dr. Cesidio da Gama e Silva;

De 2 ás 3 horas da tarde, pelo dr. Claudio de Souza;

De meio-dia ás 3 horas funccionará o gabinete de massagem pelo abalisado professor René Maitret.

— O serviço de consultas no Dispensario *Dr. Clemente Ferreira* será feito do modo seguinte:

De 11 horas da manhã ao meio-dia, o dr. Eduardo Magalhães;

De meio-dia á 1 hora da tarde, o dr. A. de Campos Salles;

De 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Souza;

De 2 horas ás 3, dr. Saul de Avilez;

De 3 horas ás 4, dr. Monteiro Vianna, que fará os exames bactereoscopicos.

—

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario; das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

Em sessão de camaras reunidas o Tribunal de Justiça tomará hoje conhecimento dos pedidos de remoção para a nova comarca de Sertãozinho de diversos juizes de direito.

Haverá hoje sessão de camaras reunidas do Tribunal de Justiça, afim de ser julgada a responsabilidade do celebre juiz de direito de Araraquara, bacharel Pacifico Gomes de Oliveira Lima, muito conhecido pelas suas innumeras proezas.

Necrologia

Falleceu hontem, nesta capital, a exma. sra. d. Maria Eleuteria de Borba Bueno, mãe de d. Lydia Bueno Chrispim, e dos srs. João Gonçalo Bueno, Julio A. Bueno, Affonso Bueno e Joaquim Bueno, irmã do professor sr. Nazario Borba, e sogra do sr. Felicio Chrispim e de d. Adelaide Escobar Bueno.

O enterro realisou-se hontem mesmo, com grande acompanhamento.

—Finou-se hontem, ás 11 horas do dia, o sr. Manuel Innocencio de Paula Simões, antigo agente de negocios.

O enterro realisa-se hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da rua S. Paulo, n. 56 para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

- O dr. Mario Graccho Pinheiro Lima passou hontem pelo duro golpe de perder a sua interessante filhinha Zilda.

O enterro da innocente criança realisou-se hontem mesmo, sendo muito concorrido.

—Falleceram mais:

Em Santos, a exma. sra. d. Maria Soares de Assumpção, esposa do sr. commendador Joaquim Soares Gomes.

—Na França, a senhorita Etelvina Espindola, filha do sr. Antonio Espindola.

—Em Mogy-mirim, a menina Beatriz, filha do sr. Joaquim do Prado Rodrigues.

—Em Taubaté, o sr. José Corrêa de Almeida.

—No Rio, o sr. Delfim de Sá Peixoto; a senhorita Lucilia de Almeida; d. Julia Falco Madureira, o sr. Henry Miller, d. Maria Luiza da França Ranyd, o sr. Antonio Roque Sayão e o sr. Leopoldo Ribeiro Pires Machado.

—Em Bello Horizonte, o capitão Francisco Alvarenga, ajudante de ordens do chefe de policia.

Pelas ruas

QUE MALANDROS! — Carmo Fazenda, nacional, de côr parda, e Francisco Cavallo, italiano, palestravam e bebiam, ante-hontem, á meia noite, num botequim, á rua Capitão Salomão n. 38. Em meio da conversa, altercaram por motivo de nacionalidades e, como cada qual se sentisse mais valente, sahiram para a rua.

Carmo Fazenda começou logo a traçar umas *letras* da malandragem, desnorteando o companheiro que, desconfiando do *jogo*, sacou de uma navalha, ameaçando rasparlhe o toutiço.

Carmo, presentindo a approximação de um guarda civico, abriu o *pala*, emquanto o Cavallo, no passo do constrangimento, foi a trote para a 2.ª delegacia, pagando a multa por uso de arma prohibida.

Do occorrido tomou conhecimento o dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado.

—

ARBITRARIEDADE—Abilio Marques Pereira, de nacionalidade portugueza, residente á rua Capitão Salomão, n. 36, e Mario de tal, ás 10 horas da noite de traz-ante-hontem, tomavam cerveja em um botequim da rua General Osorio, proximo da rua de Santa Ephigenia, quando ali compareceu o dr. João Monteiro, subdelegado da 3ª urbana, acompanhado do escrivão, agentes e praças, e os intimou a comparecerem ao posto policial daquelle districto.

Ali chegados, foram interrogados e, sem mais formalidades, mettidos no xadrez, sendo soltos hontem, á tarde, após novo interrogatorio a que os submetteu o 3º delegado Ascanio Biriguy.

Marques Pereira, na occasião de ser recolhido ao xadrez, entregou ao carcereiro 107$120, e quando foi solto recebeu apenas 106$120!

Mario tambem entregou avultada quantia ao carcereiro e, ao sahir do calaboiço, teve que deixar em mãos do seu guarda 5$, de gorgeta!...

O facto que acabamos de relatar está a pedir severa syndicancia da parte do sr. dr. Washington Luiz, secretario da Segurança Publica.

—

PROFESSOR Á... BASILIO—O dr. 5º delegado de policia está procedendo a inquerito sobre um facto repugnante occorrido numa escola particular.

Trata-se de um individuo de nacionalidade franceza, Germain Fitorstein, que, prevalecendo-se do cargo de professor primario, abusou de dois de seus alumnos menores.

Esse facto foi levado ao conhecimento da policia pelos paes dos menores, tendo sido tomadas as suas declarações, bem como das victimas que pormenorisaram as circumstancias do delicto.

A autoridade a quem está affecto o inquerito já ouviu o denunciado sobre a accusação que lhe é feita.

O inquerito prosegue, tendo hontem sido inquiridas mais duas testemunhas, confirmando a denuncia.

—

EMPREGADO INFIEL — Francisco Antonio de Alvarenga, proprietario de uma padaria, á rua da Assembléa, n. 17, queixou-se hontem ao dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado, de que o seu empregado Cesario Arrenche, incumbido da venda de doces, tendo recebido de sua esposa a quantia de 10$000 para facilitar os trocos, desappareceu de casa, ignorando-se o seu paradeiro.

Aquella autoridade, dando as precisas providencias, prendeu Cesario Arouche, hontem, ás 2 horas da tarde, na occasião em que jogava *foot-ball* na varzea do Carmo.

Cesario está sendo processado afim de ser internado no Instituto Disciplinar.

—

PRINCIPIO DE INCENDIO—Hontem, ás 10 e 40 da manhã, houve um começo de incendio no predio n. 111, da rua dos Gusmões, residencia do sr Avelino da Silva, devido a excesso de fuligem na chaminé.

Dado o aviso pelo telephone da casa do dr. Ignacio Marcondes de Rezende, compareceu promptamente uma secção do Corpo de Bombeiros do Oeste que, em poucos minutos, extinguiu o fogo.

—

REMESSA DE INQUERITO—O dr. Enéas Ferraz, 5.º delegado, remetterá hoje ao sr. secretario da Justiça o inquerito instaurado contra Antonio Fiori, que, em principios do mez passado, no bairro do Cangahyba, aggrediu a João Paulino.

—

NOVA CHANTAGE—Alfredo Coelho de Carvalho, querendo adquirir um annel por pouco dinheiro, foi hontem a um leilão *permanente*, á rua Florencio de Abreu, 77, e rematou o objecto desejado por 500 réis, garantindo-lhe o *leiloeiro* ser o mesmo de legitimo oiro de lei.

Conscio de haver feito uma pechincha, Carvalho tirou uma cedula de 50$000 do bolso e deu-a em pagamento.

O leiloeiro, vendo que o freguez possuia dinheiro, tratou logo de impingir de uma vez, quatro duzias de anneis, affiançando serem de oiro e de boa qualidade.

Carvalho relutou, a principio, em ficar com tantos anneis, mas, afinal resolveu-se, tendo em conta o preço.

Em caminho para a casa indagou de um ourives quanto podia valer os objectos rematados e teve, como resposta, que não valiam mais de 5$000.

Aturdido com o que acabava de ouvir, Carvalho dirigiu-se ao posto policial de Santa Ephigenia e apresentou queixa ao dr. João Monteiro 1º subdelegado, contra o *leiloeiro*, que abusara da sua boa fé.

Aquella autoridade mandou intimar o *gritador* e fez com que restituisse o dinheiro á victima.

Seria conveniente que o sr. secretario da Justiça evitasse a repetição de tão frequentes abusos nessas supostas agencias de leilões, empregando uma medida energica contra taes exploradores e contra os *pherões* que os auxiliam nessa *chantage* de nova especie.

—

ENTRE MENORES — O menor Nicolau Fantini, morador á rua Barão de Ladario n. 45, brincava, hontem, á tarde, com outro menor de nome Fernandes, tendo este ultimo uma faca na mão.

Fernandes, avançando para o seu companheiro, em ar de troça, offendeu-se na região glutea direita, recebendo um pequeno talho.

Tomou conhecimento da occorrencia o sr. major Lindolpho Francisco de Paula, 1.º subdelegado do Braz.

—

A VADIAGEM — Na audiencia do dr. Enéas Ferraz, 5.º delegado, foram hontem processadas, de accordo com o art. 399 do Codigo Penal, Risoleta Machado e Candida Maria das Dores.

—

DESGOSTOSO DA VIDA—O italiano João Castello, de 34 annos de edade, morador á rua da Conceição, 3, tentou suicidar-se na madrugada de hontem, vibrando com um canivete profundo golpe no pescoço.

Compareceu no local o dr. Archer de Castilho, medico legista, que considerou grave o estado do offendido, mandando-o transportar para o hospital da Santa Casa.

Theatros e Salões

SANT'ANNA—A *Empreza Star Company* dá hoje, nesse theatro, mais uma sessão de cinematographo, apresentando algumas vistas novas e escolhidas.

O publico deve accorrer hoje a esse theatro, porque aquella empresa está realisando os ultimos espectaculos.

—

POLYTHEAMA—A Companhia Franceza levou hontem á scena, nesse theatro, a opereta bouffa militar em 1 acto—*Mon Camarade*, de M. Masset et Bataille. Essa *pochade*, que tem alguns numeros de musica bregeira, resume-se, mais ou menos, no seguinte: Dois soldados visitam a criada de um internato de meninas.

Surprehendidos pela directora, escondem-se em um gabinete, onde entram e vestem roupas das adjunctas, que justamente são esperadas nesse dia pela directora. Vem um inspector que quer namorar as adjunctas, sem desconfiar que são homens disfarçados em mulheres. Serie de *qui-proquos* e scenas engraçadas. Tudo no fim se descobre e o inspector quer reprehender a directora, mas a creada acha papeis no bolso daquelle e descobre o seu verdadeiro nome, verificando-se ser elle o marido da directora, a quem havia abandonado depois do casamento.

Os actores Fortuné, Mothu e Tramel trouxeram a assistencia numa constante gargalhada.

A artista C. d'Or, como sempre, distinguiu-se no seu papel de *Conegunde*.

Além disso, houve duas partes de variedades, que, geralmente, agradaram.

Mlle. Debrant, que hontem se estreou, foi tambem muito applaudida.

—Para hoje, variado programma, repetindo-se a mesma opereta buffa *Mon Camarade*.

—

MOULIN ROUGE — Tudo correu muito bem no espectaculo de hontem, menos a orchestra, que continúa inalteravel, devido exclusivamente ao seu regente, que não sabe conduzir de forma alguma os seus subordinados.

Num theatro como o *Moulin*, uma orchestra, nessas condições, compromette os seus creditos.

Esperamos que a empresa ponha termo a esse estado de coisas.

—Hoje, attrahente programma.

—

SALÃO STEINWAY—Daremos só amanhã a impressão que recebemos da execução do bello programma do concerto organisado pelo sr. Orozco, conhecido guitarrista hespanhol.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Decretos assignados

Por decreto de hontem foram nomeadas e exoneradas as seguintes autoridades policiaes.

Una—Exoneração: João Antonio da Cruz, delegado de policia.

Jundiahy—Exoneração, Paulo Lacerda e Octavio Pontes, 2.º e 3.º supplentes do delegado.

Nomeação: 1.º supplente do delegado (vago), Joaquim Lino de Camargo; 2.º supplente, Paulo Maria de Gonzaga Lacerda; 3.º supplente, João Baptista Vieira.

Bragança—Exoneração: Francisco de Sousa Vasconcellos, 1.º supplente do delegado; Sebastião da Silvera Maciel, 2.º supplente do delegado e Nicolao Felizardo Barra, 3.º supplente do delegado.

Nomeação: 1.º supplente do delegado, Gabriel da Silveira Fagundes, 2.º supplente do delegado, Luiz Andreucci; 3.º supplente do delegado, Alfredo Ramos.

Porto Feliz—Nomeação: delegado de policia (vago), Antonio Porto de Queiroz.

—

Por decreto da mesma data foi removido o bacharel Laurino de Albuquerque, do cargo de delegado de Queluz, para egual cargo em Santa Cruz das Palmeiras, sendo nomeado para aquella localidade, o sr. Acrisio Gama.

—

Foi declarado sem effeito o decreto de 8 do corrente que nomeou o sr. José Molina Quartim, para o cargo de delegado de policia de Ibitinga.

—

Por decreto de egual data foi nomeado o sr. José Molina Quartim para o cargo de delegado de S. José do Rio Preto, em substituição ao bacharel Euclides de Campos, que não tomou posse no praso legal.

Secretaria do Interior

O sr. secretario do Interior transmittiu ao seu collega da Justiça o officio em que o director da Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado representa contra o escrivão de paz de Una, que lhe tem deixado de remetter os mappas do registo civil.

—

O director do Serviço Sanitario vae informar o requerimento em que Francisco de Assis Silveira Graça pede um auxilio para o seu invento destinado á cura da morphéa.

—

Por acto de 14 do corrente foi nomeada a professora complementarista d. Judith de Andrade, para exercer o cargo de substituta effectiva do grupo escolar *Coronel Siqueira Moraes*, de Jundiahy.

—

Foi concedido um mez de licença a d. Anna Candida Soares, adjunta do grupo escolar da Faxina.

—

O sr. secretario do Interior recommendou aos directores dos grupos escolares da capital que declarassem aos adjuntos dos referidos estabelecimentos que devem attender ao convite que lhes forem dirigidos pelo inspector municipal, para fazerem parte das commissões examinadoras das escolas isoladas do municipio da capital.

—

Estão justificadas as faltas dadas pela adjunta do grupo escolar da Liberdade d. Agar Candida Flores da Cunha.

—

Ao sr. secretario da Fazenda o sr. secretario do Interior officiou, transmittindo os papeis e copia do decreto de aposentadoria do professor do bairro do Perehybe, em Conceição de Itanhaem, Antonio Paulino dos Santos.

—

Requerimentos despachados:

de Laurentino Mendes de Moraes, solicitando os documentos que instruiram o pedido de inscripção da professora d. Alda Borges de Moraes, para a escola do bairro do Capitão Maneco, em Parahybuna—«Sim, em termos».

de Nicolao Juliano, pedindo dispensa do pagamento da taxa de matricula de um seu filho, alumno da Escola Complementar de Campinas—«Ao director da Escola Complementar de Campinas»;

de João da Cunha Caloeira, pedindo transferencia de matricula de dois filhos, do grupo escolar de Pirajú para o *Prudente de Moraes*—«Sim, no principio do proximo anno lectivo».

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De d. Branca Pimenta, pedindo seis mezes de praso para fazer os concertos das casas 99 e 101 da rua Domingos de Moraes—«Concedo mais seis mezes de praso»;

de Francisco Marques Simões, pedindo relevação de uma multa—«Relevo a multa, por terem sido executados os serviços urgentes»;

de Antonio de Garcia, recorrendo de uma intimação sobre a casa n. 8 da rua Lins de Vasconcellos—«Indeferido»;

de André Zuin, pedindo o praso de noventa dias para fazer os concertos dos predios ns. 18, 20 e 22 da rua Major José Bento—«Concedo o praso pedido, menos para os serviços de exgottos»;

de Lugaro Luiz, recorrendo de uma intimação sobre a casa n. 8 da rua Vicente de Carvalho.—«Concedo o praso pedido menos para o serviço de exgottos»;

de Claudio J. de Sousa, pedindo o praso de seis mezes para fazer os concertos das casas ns. 101 e 103 da rua Lavapés, 24 da rua Carmelitas, 38-B da rua do Carmo.—«Concedo o praso pedido».

de Antonio Joaquim da Cruz, pedindo o praso de seis mezes para fazer os concertos da casa n. 21 da rua João Baptista.—«Concedo o praso que pede»;

de Placido de tal, pedindo praso para fazer os concertos da casa n. 31 da rua d. Anna Nery. — «Indeferido por se tratar de serviço urgente»;

de d. Josephina Cardemuto Matarazzo, pedindo o praso de um anno para fazer os concertos do predio n. 11 da rua Climaco.—«Concedo o praso pedido menos para o serviço de exgottos»;

de Guilherme Teixeira de Sousa, pedindo o praso de seis mezes para fazer os concertos da casa n. 35 da rua João Baptista—«Concedo o praso pedido»,

de Victorino Carmillo Junior, pedindo praso de seis mezes para fazer os concertos do predio n. 50 da rua do Triumpho—«Ao inspector sanitario»;

de Manoel Gameiro Leitão, pedindo dois mezes de praso para fazer os concertos da casa n. 43 da rua Abranches—«Ao inspector sanitario»;

de Gustavo Martins de Cerqueira, communicando que deixou, em dia a de 10, a responsabilidade da pharmacia *Formosa*—«Egual despacho»;

de J. Braga Pereira, communicando que em 1º do corrente deixou a responsabilidade da pharmacia *Popular*, assumindo a responsabilidade da pharmacia *Central* em São João de Itatinga—«Egual despacho»;

de d. Leonor da Costa Aguiar, communicando que assumiu a responsabilidade da pharmacia *Popular*—«Egual despacho»;

de d. Gezia Berardinelli, communicando ter comprado a pharmacia [illegible] em Jacarehy—«Egual despacho».

Secretaria da Justiça

Foi concedido um mez de licença, em prorogação, ao bacharel José Joaquim dos Santos Prado, promotor publico de Sarapuhy.

—

O dr. presidente do Tribunal vae informar o requerimento em que o bacharel Luiz Antonio de Aguiar e Sousa, juiz de direito de Capão Bonito do Paranapanema pede a sua remoção para a comarca de Sertãosinho.

—

Foram elogiados o coronel Paul Balagny, chefe da missão franceza, e os seus auxiliares, alferes Labrousse e Statt Müller, pela ordem, disciplina, garbo e correcção com que se houve na parada de 15 do corrente, a Força Publica do Estado.

—

O sr. secretario da Justiça transmittiu ao Senado a representação firmada pelo sr. Genesio Amaral sobre o projecto que regula o exercicio dos solicitadores e advogados provisionados.

—

O bacharel Everardo Toledo Bandeira de Mello, reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia de Campinas.

—

Obteve um mez de licença o sr. Francisco do Nascimento Pinto Junior, amanuense dessa Secretaria.

—

Foi indeferido o requerimento do bacharel Nestor Alberto de Macedo, delegado de policia de Capão Bonito do Paranapanema, pedindo justificação de faltas.

—

«Faça reconhecer a firma do attestado medico»—foi o despacho que o sr. secretario da Justiça deu ao requerimento em que o bacharel Horacio Cordovil, delegado de policia de Araraquara, pede um mez de licença.

Secretaria d'Agricultura

A Superintendencia de Obras Publicas está autorisada a despender a importancia de 20:000$000 com a construcção de uma ponte metallica sobre o rio Mogyguassú, na villa do mesmo nome.

—

Com a collocação de para-raios na escola modelo e complementar de Itapetininga a Superintendencia de Obras Publicas vae despender a quantia de 699$150.

—

O sr. secretario da Agricultura communicou á Camara de Mogy Guassú que não póde ser attendido o pedido de serem feitos os concertos da ponte sobre o ribeirão Orissanga, visto o mesmo se achar em estrada municipal.

—

O sr. secretario da Agricultura officiou ao dr. inspector de Estradas de Ferro e Navegação, communicando que fica approvado o contrato celebrado com o engenheiro Wilhelm Brosenius, para a execução dos estudos definitivos da Estrada de Ferro de S. Sebastião.

—

A' Camara de S. Pedro do Turvo o sr. secretario da Agricultura declarou que a representação daquella Camara sobre o facto de não terem sido começadas as obras de reconstrucção das pontes sobre os rios S. João e S. Pedro, foi dirigida antes da terminação do praso para inicio daquellas obras, estipulado no contrato e que foi respeitado pelo contratante.

Prefeitura Municipal

Submetteu-se á Camara o novo accordo feito para a acquisição do predio n. 19 e 19-A da rua da Liberdade, pela quantia de 5:000$000.

—

Remetteu-se á mesma Camara o projecto de melhoramentos da avenida Rangel Pestana, acompanhado do respectivo orçamento na importancia de 119:148$655, conforme pediu o sr. vereador dr. Silva Telles.

—

Autorisou-se o director das obras do Theatro Municipal a despender até á quantia de 53:471$500, com a construcção e revestimento da fachada principal do mesmo theatro.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

De 429$024, ao representante da casa Fourre & Rhodes, de Pariz, pelo fornecimento de materiaes para a construcção de um taboleiro de cimento armado da ponte no aterrado do Carmo, no mez findo;

de 353$500, a Luiz Hippolyto, em restituição, que caucionou para garantir a conservação das obras do calçamento da rua Fortaleza;

de 311$256, a José Vitrone, pela construcção de um boeiro na rua Monte Alegre, em Setembro do corrente anno;

de 170$000, a Achilles Isola & Irmão, pelo fornecimento de materiaes para os melhoramentos das ruas de Agua Branca e Lapa, no mez findo;

de 36$500, a Amilcare Albertoni, pelo fornecimento de ferragens para os reparos da ponte da freguezia do O', no mez passado;

de 27$000, a João Lourenço Madein, pelo serviço de serragem de parallelipipedos de madeira para o calçamento do Viaducto, em Julho ultimo.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. Miguel Mellilo, Cassio Ferreira de Camargo, Paschoal Cataldo, Rodolpho Crespi & Cia. e Miguel Marzo.

Deve comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, o sr. dr. Regino Aragão.

—

Requerimentos despachados:

De José Catoeira Junior e Vicenzo Paglienza, sobre construcção.—«A Directoria de Obras, para os devidos fins».

de Raphael Ficondo, propondo-se a adquirir uma area de terreno da antiga Caixa d'Agua.—«Enqueira a Camara»;

de Luiz da Silva e Antonio Caetano Baptista, pedindo restituição de caução, e Stefanini & Faraventi, sobre imposto. —«Sim, em termos»;

de Joaquim Severino da Silva, pedindo relevamento de multa.—«Deferido».

de Fernando Nero, pedindo para ser revogado o acto pelo qual foi cassada a sua carta de carroceiro, — «Modifico a pena imposta para a de suspensão de licença até 31 de Dezembro».

Junta Commercial

Sessão de 16 de Novembro de 1906

Presidente interino, Pereira Lima; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, Conceição Bastos e Hyppolito da Silva.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Machado & Alves, da Estação de Campos Salles, para o archivamento do seu contrato social—«Archive-se».

De F. Nobre & C., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contrato social—«Satisfaçam o disposto do art. 73 do Dec. n. 4251 de 12 de Novembro de 1901».

De Machado & Alves, da Estação de Campos Salles, para o registo de sua firma commercial—«Registre-se».

De F. Nobre & C., desta praça, para o mesmo fim—«Cumpram o despacho proferido no requerimento em que pedem o archivamento do contrato social dos requerentes».

O dr. secretario propoz e a Junta unanimemente approvou, que se lançasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento de pessoa da familia do presidente, sr. João Candido Martins.

O sr. presidente interino communicou á Junta que reunira-se hontem a mesa eleitoral para apuração geral da eleição realisada em 25 de Outubro, nesta capital e em Santos, havendo o seguinte resultado: deputado eleito, Antonio Julio da Conceição Bastos, supplente eleito, dr. Antonio Proost Rodovalho Junior, e passando para segundo escrutinio os immediatos em votos, José Hyppolito da Silva Dutra e Manoel Joaquim Ferraz Junior, para deputado, e Antonio Saturnino Cortim e João José Bastos Guimarães, para supplente, ficando designado o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões da Junta, para se effectuar a eleição.

Delegacia Fiscal

Ao collector das rendas federaes em Santo Amaro, foi recommendado que providencie afim de ser intimado o ex-collector federal Joaquim Estevam Moreira, para no praso de trinta dias recolher aos cofres desta repartição a quantia de 26:898$508 e mais o juro de 9 % ao anno, pelo alcance verificado no processo de tomada de suas contas, relativa ao periodo de 14 de Dezembro de 1898 a 31 de Janeiro de 1905, a cujo pagamento o condemnou o Tribunal de Contas, por accordam de 25 de Outubro proximo passado.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 16 de Novembro de 1906

Presidente, sr. Xavier de Toledo; secretario, sr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Cunha Canto passou ao sr. Almeida e Silva os crimes 3783 da capital, 3787 de Agudos e o aggravo 4716 da capital.

O sr. Almeida e Silva ao sr. Campos Pereira, os crimes 3806 da Faxina e 3797 de Araraquara.

O sr. Campos Pereira ao sr. Thomaz Alves, o aggravo 4718 da capital.

O sr. Almeida e Silva expoz o aggravo 4713.

—

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações-crime: Ns. 3785 da capital, 3801 de Santa Rita do Rio Pardo, 3803 do Jahú, 3806 de Limeira e 3794 de Santos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 2.064. Araraquara—Paciente, Carlos Lehfeld. Julgaram prejudicado o pedido e mandaram que os autos fossem presentes ao dr. procurador geral do Estado para fazer effectiva a responsabilidade do delegado de policia de Araraquara que ordenou a prisão do paciente sem causa justa.

N. 2.065. Sorocaba—Paciente, Francisca de tal. Negaram a ordem porque a prisão teve logar para effeito de pronuncia, cumprindo ao dr. juiz de direito ordenar que a menor seja guardada com as precisas cautelas.

N. 2.063. Ribeirão Bonito—Paciente Ida Fabbri. Negaram a ordem pedida por não haver constrangimento illegal no deposito da menor por ordem do dr. juiz de direito, até que seja apurada a responsabilidade do autor do defloramento da paciente, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

Recurso-crime

N. 2172. S. João da Boa Vista — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, Antonio Augusto. Relator, sr. Cunha Canto. Negaram provimento.

Appellações-crime

N. 3791. Tatuhy — Appellante Francisco Bueno de Almeida, conhecido por *Chico*; appellada, a Justiça. Relator, sr. Pinheiro Lima. Negaram provimento.

N. 3792. Bocaina — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Diogo Rodrigues, (menor). Relator, sr. Cunha Canto. Não tomaram conhecimento.

N. 4799. Lorena — Appellante, o promotor publico; appellados, João Monteiro e Benedicto Lucio. Relator, sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3771. Itapetininga — Appellante, Benedicto Honorio Dias; appellado, Antonio Corrêa da Silva. Relator, sr. Thomaz Alves. Deram provimento.

Aggravos

N. 1712. Capital—Aggravante, dr. Horacio R. Sabino; aggravado, José Penna. Relator, sr. Cunha Canto. Deram provimento.

N. 4670. Capital — Aggravante, João Ferreira da Costa; aggravada, d. Michelina Ferreira da Costa por seu curador João Optiz. Relator, sr. Campos Pereira. Negaram provimento.

N. 4710. Capital — Aggravante, José Candido Benda; aggravado, Pradel de Almeida Leão. Relator, sr. Thomaz Alves. Negaram provimento.

N. 4680. Capital — Aggravantes, João Marmore e sua mulher; aggravada, d. Guilhermina Augusta de Mello. Relator, sr. Campos Pereira. Negaram provimento contra o voto do sr. Pinheiro Lima.

Embargos

N. 4673. Capital — Embargante, José Coelho da Rocha; embargada, d. Adelaide Tobias de Oliveira. Relator, sr. Cunha Canto. Rejeitaram os embargos.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS

CARTORIO DO ESCRIVÃO DR. MARQUES

Appellação-crime

N. 3819. Jahú—A Justiça e Juvenal Martiniano. Ao sr. Campos Pereira.

Recurso-crime

N. 2177. Capital—A Justiça e Carlos Bini e outros. Ao sr. Cunha Canto.

Appellações-civeis

N. 4962. Ribeirão Preto—J. D. Martins e Gabriel Junqueira. Ao sr. Canuto Saraiva.

N. 4965. Ubatuba—Nicolao & Irmão e Antonio Augusto Caldeira. Ao sr. Antonio Paulino.

N. 4991. Capital—Dr. Ubaldo Mengoni e Caetano Zanmataro. Ao sr. Francisco Saldanha.

N. 4847. Ribeirão Bonito—Elvira Arantes Bastos e Alberto de Sousa Magalhães. Ao sr. Arlindo Guerra.

Embargos

N. 4617. Capital—Joaquim de Carvalho e Antonio Estanislau do Amaral. Ao sr. Augusto Delgado.

N. 4562. Casa Branca—d. Antonia dos Passos Silva e outros e Francisco de Almeida Nobre. Ao sr. Ignacio Arruda.

N. 4807. Capital—Luiz Matarazzo e Antonio Correia Pinto. Ao sr. Ignacio Arruda.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recurso-crime

N. 21 8. Capital—A Justiça e Paschoal Nobile. Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações-civeis

N. 4965. Capital—Emiliano Nery Ascenção e outros e dr. José A. Pereira de Queiroz. Ao sr. Brito Bastos.

N. 4983. Capital—Manoel Vieira Martins, sua mulher e Maria Athayde Bittencourt. Ao sr. Augusto Delgado.

Aggravo

N. 4727. Batataes—Candido Pereira Lemos e Domingos Graciolini. Ao sr. Cunha Canto.

Juizo Federal

SEGUNDO OFFICIO (*cartorio do escrivão Xavier*)

Sob a presidencia do dr. Aquino e Castro, juiz federal, realisou-se hontem a audiencia de julgamento de Francisco Martho, implicado em introducção de moeda falsa em Jundiahy.

Foi advogado do accusado o dr. Pamphilo de Assumpção.

O dr. juiz federal mandou que os autos lhe fossem conclusos para a sentença.

Forum

Realisou-se hontem a audiencia ordinaria do dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara civel, commercial e criminal.

Hoje realisam-se as audiencias dos drs. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara civel, commercial e criminal, Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara de orphãos e ausentes, e 3.ª criminal e Clementino de Castro, juiz da 2.ª vara de orphãos e ausentes e 4.ª criminal.

—Na acção decendiaria que Germano Pires Rodrigues move contra Antonio Silveira de Albuquerque, o dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, proferiu sentença condemnando o réo a pagar ao autor a quantia pedida, juro da mora e custas.

—Encerrou-se hontem o summario de culpa do processo intaurado contra José Caiza, por crime de tentativa de morte.

O réo foi interrogado e pediu o praso da lei para apresentar a sua defesa por escripto.

—Na acção ordinaria que Adolpho Waimberg move contra S. Schaliber, foi accusada, na audiencia de hontem, a citação deste, para louvar-se em peritos, afim de procederem a exame nos seus livros.

Feita a louvação, foram acceitos os srs. Antonio Julio da Conceição Bastos, Ubaldo Cesar de Rezende e José Bonifacio das Chagas Moura.

—O dr. Urbano Marcondes, juiz da 5.ª vara criminal, proferiu hontem os seguintes despachos:

pronunciando João Castano, Antonio Casanaço e Antonio Pereira, como incursos nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, por crime de ferimentos leves; julgando improcedentes as denuncias apresentadas contra Miguel de Lauro, Antonio Tavares Medeiros, Angelo Fiori e Giacomo Salomão, todos por crime de ferimentos leves.

—O menor Laudelino Augusto da Conceição foi retirado do Instituto Disciplinar, onde se achava preso, em virtude de ter o seu pae, Emiliano Euzebio da Conceição, assignado termo de responsabilidade.

—No dia 21 do corrente serão tomados os depoimentos pessoaes de Manoel Mattos S. Rego e José Francisco dos Santos, na acção ordinaria em que contendem.

—Os engenheiros José Luiz Coelho, Ernesto de Castro e Samuel das Neves foram louvados e acceitos como peritos para procederem á vistoria requerida por d. Thereza Franco de Sousa Monteiro no predio de sua propriedade, á travessa do Seminario n. 42, para garantia de direitos e fundamento de uma acção que pretende propor contra a Camara Municipal da capital.

—Foi [illegible] a dilação probatoria na acção [illegible] que o coronel Serafim [illegible] move contra Antonio Go[illegible] Santos Lopes.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, por sentença de hontem, julgou procedente a acção ordinaria que Ernesto de Castro & C. movem contra Vicente Guido, condemnando o réo a pagar ao autor a quantia pedida, menos os juros da conta apresentada.

—O mesmo juiz proferiu sentença no executivo hypothecario que Francisco Peixoto Ferreira de Sousa move contra José Augusto da Silva e outros, julgando subsistente a penhora e condemnando os executados no pedido, juros e custas.

—O mesmo juiz julgou procedente a acção decendiaria que Antonio José Faria move contra Manoel de Oliveira Rocha, condemnando este ao pagamento da quantia pedida, juros da móra e custas.

—Na execução de sentença que Francisco Pereira Morante move contra Antonio Pereira Christi, o dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, julgou subsistente a penhora feita, mandando proseguir na execução.

—João Salles & Comp. requereram ao dr. Bourroul, juiz da 2ª vara commercial, que os autos de sua fallencia voltassem ao contador, afim de ser retificado o calculo de custas dos peritos, dos syndicos e da commissão fiscal, ficando sustados os mandados requeridos contra os mesmos fallidos.

O dr. juiz deferiu.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

O TEMPO:

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado, em 12 do corrente:

OBSERVATORIOS	OBSERVAÇÕES DA VESPERA			OBSERVAÇÕES DO DIA, TOMADAS A 0 h. 0 m. G.W.							
	TEMPERATURA		TEMPO GERAL	PRESSÃO	THERMOMETRO		HUMIDADE	VENTO		ESTADO DO CÉO	OBSERVAÇÕES
	Max.	*Min.*		NORMALISADA	*Secco*	*Humido*	RELATIVA	*Direc.*	*Veloc.*		
S. Paulo. . .	31.6	15.8	Mau	761.6	17.6	16.0	84 %	S	5m.	Enc.	Chov. 28,2m trov.
Santos. . . .	28.5	19.6	Mau	—	20.0	19.4	94 %	S	1m.	Enc.	Chov. 20m. trov.
Iguape . .	26.2	20.2	Mau	761.0	20.8	17.4	69 %	SE	4m.	Enc.	Chov. 29,2m trov.

Boletim Meteorologico.

Na capital:

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã, 696,4 mm.
2 horas da tarde, 696,6 mm.
9 horas da noite de hontem, 694,6 mm.
Temperatura minima, 15,º2
Temperatura maxima, 20.
Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, S.
Chuva em 24 horas 28,2 mm.
Tempo geral, encoberto.

—

Matadoiro

Foram abatidos hontem, no Matadoiro Municipal, 151 bovinos, 80 suinos, 28 ovinos e 5 vitellos.

Foram inutilisados 16 pulmões 7 intestinos delgados de bovinos e 10 pulmões e 4 figados de suinos.

—

HOSPITAES

Movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia no dia 16 do corrente:
Existiam em tratamento, 566;
Entraram, 22;
Sahiram, 11;
Falleceu, 1;
Existem em tratamento, 576.

Foram dadas — consultas, sendo — de medicina, — de cirurgia, — de gynecologia e — de ophtalmologia.

Foram applicados — pequenos curativos e feitas — operações, sendo — de alta cirurgia e — de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 187 receitas, sendo 153 para o serviço interno, 3 para o serviço externo, e — para o Hospital dos Lazaros, para o Asylo de mendicidade,—e 31 para a Casa dos Expostos.

Falleceu no Hospital:
José Barcellos Dias, portuguez.

—

LOTERIAS

Resumo da Loteria Esperança—306 70.ª extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 1:000$000
8082 . . . . . . 15:000$000
37007 . . . . . . 2:000$000
6389 . . . . . . 1:000$000
18170 . . . . . . 1:000$000

3 PREMIOS DE 500$
4956 27167 35599

10 PREMIOS DE 200$
1641 3225 5632 16726 22813 30693
31355 35634 40145 41306

12 PREMIOS DE 100$
[illegible] 16793 16891 19106 23965 27106
28349 39068 41240 41118
47458 49144

APPROXIMAÇÕES
8081 e 8083 . 200$000
37006 e 37008 . 200$000
6388 e 6390 . 100$000
18169 e 18171 . 100$000

DEZENAS
8081 a 8090 . 30$000
37001 a 37010 . 30$000
6381 a 6390 . 20$000
18161 a 18170 . 20$000

CENTENAS
8001 a 8100 . 6$000
37001 a 37100 . 5$000
6301 a 6400 . 5$000
18101 a 18200 . 5$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$000 réis.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, exceptuando os terminados em 82.

Telegrammas recebidos pelos agentes geraes em todo o Estado de S. Paulo, srs. Amando Rodrigues dos Santos & Comp.

Resumo da loteria federal, 147-4ª extracção hontem:

22838 . . . . . 15:000$
12687 . . . . . 1:000$
15407 . . . . . 500$

PREMIOS DE 200$000

21710 22926

PREMIOS DE 100$000

4867 8373 11173 11191 13535 13815
18764 23969 24257 24514

PREMIOS DE 50$

338 1016 1785 5042 5943 6125
8499 8773 8956 10407 13014 16888
24511 25854 26469 26578 26805
27510 28646 29512

APPROXIMAÇÕES

22837 e 22839 . . . 50$
12686 e 12688 . . . 25$
15406 e 15408 . . . 25$

DEZENAS

22831 a 22840 . . . 10$
12681 a 12690 . . . 10$
15401 a 15410 . . . 10$

CENTENAS

22801 a 22900 . . . 4$
12601 a 12700 . . . 4$
15401 a 15500 . . . 4$

FINAES

Todos os numeros terminados em 38 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 38.

Telegramma recebido pela agencia do sr. R. Guimarães.

Resumo geral dos premios da Loteria do Estado de S. Paulo, extrahida hontem.

96 . . . . 10:000$000
18277 . . . . . . 1:000$000
16359 . . . . . . 500$000

2 PREMIOS DE 200$

1416 10163

5 PREMIOS DE 100$

24798 768 17437 11612 3559

14 PREMIOS DE 50$

8511 17093 5577 5110 13249 6777
24799 21328 15257 17116 23053
1677 15853 14516

25 PREMIOS DE 30$000

13239 15960 24439 18360 4187
21144 23163 6061 5175 19390 24758
19808 8030 1376 16452 8617
7239 15116 7783 9483 6714 5071
5522 5550 2339

APPROXIMAÇÕES

95 e 97 . . 130$000
18176 e 18178 . . 60$000

DEZENAS

Do 1º premio:
91 a 100 . . 20$000
Do 2º premio:
18171 a 18180 . . 10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Parte Commercial

O CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos italianos adoptaram em suas tabellas, a taxa de 15 7/16, e, os demais estabelecimentos bancarios, a de 15 3/8 d. sobre Londres.

—

Na abertura do nosso mercado de cambiaes, vigorava geralmente offertas para saque na base de 15 3/8, e, logo depois, para 15 7/16.

A's 11 1/2 horas da manhã, o mercado apresentou-se mais firme, sendo então, adoptada pelos bancos a cotação de 15 1/2.

Ao meio dia, continuando firme, alguns bancos negociavam em papel prompto a 15 9/16, taxa esta que, em seguida, o Banco Commercio e Industria e London and Brasilian Bank, tambem sacavam.

A's 2 horas da tarde, o mercado tornou-se frouxo, pelo que baixou a cotação nos Bancos, para 15 1/2 e 15 7/16.

A's 3 horas da tarde, era estavel, vigorando a taxa de 15 1/2 para o papel prompto, e 15 7/16 para o papel directo.

No fechamento, o mercado se revelou calmo, e, quasi todos os bancos sacavam a 15 1/2.

«O movimento de negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 3/8 a 15 9/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo London and River Plate Bank, Banco Commerciale Italo-Brasiliano, Brasilianische Bank für Deutschland e pelas casas de cambio ao preço de 15$075.

—

A' taxa de 15 15/32 que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$315; o franco, $617; o marco, $761.

A' vista, 15 11/32, a libra vale 15$442; o franco $622; o marco, $768; a lira, $625; com réis fortes, $351 e o dollar, 3$223.

—

Vales oiro — (Em Santos) London Bank, 15 3/16; London & River Plate Bank, 15 1/4; Banco Commercio e Industria, 15 1/4 e Banco Allemão 15 1/4.

Taxa de cobrança, 15 17/32.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 15/32	15 11/32
Paris	617	621
Hamburgo	761	768
Italia		625
Portugal		551
Nova-York		3$223
Soberanos		15$075

Extremos:
Contra banqueiros, 15 3/8 a 15 9/16.
Contra a caixa matriz, 15 7/16 a 15 17/32.
Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	á vista
Londres	16 5/32	16 1/32
Paris	590	595
Hamburgo	729	735
Italia		597
Portugal		521
Nova York		2$885
Soberanos		15$250

Contra banqueiros, 16 1/8 a 16 5/16.
Contra a caixa matriz 16 1/8 a 16 5/16.

—

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 16 (ás 10,20)
Bancario, 15 7/16.
Letras, 15 15/32.
Compradores, 15 5/8.
Mercado, estavel.

SANTOS, 16 (ás 11.30).
Bancario, 15 17/32.
Letras, 15 21/32.
Compradores 15 13/16.
Mercado, firme.

SANTOS, 16 (ás 1.45)
Bancario, 15 7/16.
Letras, 15 9/16.
Compradores, 15 5/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 16 (ás 4 h.)
Bancario, 15 7/16.
Letras, 11 9/16.
Compradores, 15 5/8.
Mercado, indeciso.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

3 acções da Companhia Mogyana, a 266$000.
26 ditas idem, a 266$.
16 idem, idem, a 266$.
13 acções da Companhia Paulista, a 265$000.
2 ditas idem, a 265$.
2 idem, idem, a 267$.
21 idem, idem, a 265$.
4 idem, idem, a 265$.
13 acções do Banco Commercio e Industria, a 345$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado	—	1:000
Apolices geraes de 5 0/0	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.000.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
1º emprestimo	—	—
2º emprestimo	—	—
3º emprestimo em juros	95$	92$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (a emissão)		
Idem idem (2ª emissão)	100$	95$
Idem da Camara S. Simão	100$	90$
Idem idem (2ª emissão)	75$	70$
Idem idem da Casa Branca	75$	70$
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 %	—	—
Idem, da Camara de S. Carlos, com 12 %	70$	70$
Letras da C. de Campinas	95$	87$
Idem de Campinas de 2008	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara do Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	70$
Idem da Camara Municipal de Avaré	110$	97$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	82$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãosinho	—	—
Idem, idem, da Camara de Itatiba	85$	80$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	350$	340$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	—	132$
União de S. Paulo	35$	30$
Comm. Italo-Brasiliano	290$	275$
Italiano del Brasile	—	55$
Industrial Amparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	268$	266$
Idem, idem, a 30 ds.	—	—
Paulista	270$	264$
Idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	—	65$
Antarctica	190$	180$
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	150$	115$
União Sportiva	—	—
Mack Hardy	25$	15$
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	120$	90$
E. de Ferro de Dourado	—	215$
E. de Ferro Itatibense	—	200$
Paulista de Seguros, e. 4 %	85$	86$
Moinho Santista com 40 %	490$	480$
DEBENTURES		
Telephonica	120$	98$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empreza Aguas e Exg. de Ribeirão Preto	—	85$
Industrial de S. Paulo	—	180$
Thermal de Caldas	—	80$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real do 6 % em liquidação	20$	18$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	20$	18$
Idem 8 % a 30 dias, prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco U. de S. Paulo	58$500	56$

FRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Novembro, o sr. Camillo Sampaio.

O CAFÉ

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 20.377 saccas de café.

Base, 3$800 por 10 kilos.

Mercado, frouxo.

—

Entradas hoje, 85.123 saccas; desde 1º do mez, 819.763; desde 1º de Julho, 7.094.964; stock, 1.998.765.

Média, 51.235.

—Em egual periodo de 1905:

Entradas nesta data, 39.711 saccas; desde 1º do mez, 469.095; desde 1º de Julho, 4.641.707; stock, 1.493.550; vendas, 23.249; base, 3$900.

Sahidas:

Para a Europa, 1.750 saccas; para os Estados Unidos, 86,850; para Buenos Aires, — ; para Montevidéo, — e, por cabotagem, —

—

Pauta semanal: De 12 a 17 de Novembro: Café bom, $550.

—

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 70.076 saccas, sendo 12.905 em Jundiahy; 8.404 na Sorocabana; 1.432 em Campo Limpo; 2.429 no Braz e 14.906 no Pary e S. Paulo.

—

Mercado do Rio de Janeiro —Entradas 22.474 saccas de café; embarques, 21.155.

Mercado, frouxo.

—Vapores entrados:

Do Norte: Poitou.

Do Sul: Borussia e Aachen. lie.

—

Movimento de café na Sorocabana — Desarregadas em S. Paulo, 1.062 saccas; baldeadas para S. P. R., 8.194; baldeadas em Jundiahy, 3,981; para o Rio, 199. Total, 13.436.

Na Secção Sorocabana existiam hontem 49.292 saccas em carros e 33,050 saccas em armazens. Total, 82.342.

Na secção Ytuana existiam 15.931 saccas, sendo 7.156 em carros e 8.775 em armazens.

—

Mercado extrangeiro

Fechamento do dia 15:

HAVRE: —inalterado a 1/4 de baixa.

Dezembro, 43 3/4 e maio, 44 1/2.

Vendas: 29.000.

HAMBURGO: — inalterado.

Dezembro, 35 e maio, 36 1/4.

Vendas: 72.000.

NEW YORK: — inalterado.

Dezembro, 6,00 e maio, 6,40.

Vendas, 28,000.

Disponivel: inalterado 7 11/16.

—

Abertura do dia 16:

HAVRE—inalterado a 1/4 de alta.

Dezembro, 43 3/4 e maio, 44 3/4.

Anterior:

Dezembro, 43 3/4 e maio, 44 3/4.

HAMBURGO —inalterado.

Dezembro, 35 e maio, 36 1/4.

Anterior:

Dezembro, 35 e maio 36 1/2.

NEW YORK—inalterado.

Ao meio dia:

HAVRE: —1/4 de alta.

HAMBURGO: —inalterado.

NEW YORK, 2ª cotação: — inalterado.

Santos

COMPRADORES EM SANTOS PARA OS SEGUINTES TYPOS DA BOLSA DE NOVA YORK

Typo 3, 48600; 4, 48400; 5, 48200; 6, 48000; 7, 38800; 8, 38600; 9, 38400; media superior do commissario, 48000.

—

Rendimentos fiscaes —A Recebedoria rendeu hoje: 127:818$140, sendo em exportação, 122:462$600; em impostos, 2:308$340 e em estampilhas, 150$000.

Café despachado: 44.440 saccas e embarcado, 91.553 saccas.

Em egual data de 1905, rendeu . . . 115:299$670; despacharam-se 39.445 e embarcaram-se 48.012.

— A Alfandega rendeu: 115:978$691, sendo, em papel, 61:979$378; em oiro, 42:002$547; em consumo, 10:667$310; em estampilhas, 1:102$900; em imposto de telegraphos, —; sello de verba, 455$956; em licenças, —; guias, —.

Em egual data de 1905, rendeu . . . 94:012$595.

—

Manifestos de importação

Carga do vapor inglez *Tabarilla*, esperado em 17 do corrente.

De Glasgow:

60 cs. bacalhau a ordem, 21 barris parafina a F. Matarazzo e comp. 1 c. e 1 barrica moinhos a Arens e comp. 200 toneladas ferro a Wilson Sons e comp. 22 cs. engrax, 1 c. covada, 2 cs. correias coiros a ordem, 593 volumes tubos ferro, 3 cs. arame á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 18 cs. artigos algodão, 4 ditas idem, 3 ditas idem a Herm Stoltz e comp. 1 20 volumes machinismos, oleos, barras de ferro e etc. a Lidgerwood Manufacturing e comp. 1 c. linha a F. C. Pauly e comp. 53 ditas idem, 2 ditas idem a Machines Cotton Limited.

De Liverpool:

1150 cs. batatas a Lourenço Martins, 25 cestos loiças barro a Leite e comp. 11 ditos idem a Sampaio e Monteiro, 7 barricas ditas, 2 ditas idem, 3 volumes dito a Viriato Corrêa e comp. 8 barricas dita a J. Sampaio, 1 c. atados a Leandro Ribeiro e comp. 4 fardos lã a M. Villela e comp. 18 fardos baeta a Hoffmann Ahlgrimm e comp. 8 cestos loiças barro a J. Borri, 2 cs. chapeos feltro, 1 dita idem, 1 c. artigos chapeos a ordem, 5 cs. serras á Companhia Mechanica, 1 c. ferramentas, 1 c. serrotes e ferramentas, 26 amarrados e 6 barras aço a A. M. Guimarães, 3 barricas limas, 1 c. ferramentas, 1 c. serras a Ernesto de Castro e comp. 1 barrica limas e ferramentas, 1 c. serras e ferramentas a Ribeiro dos Santos e comp. 2 barricas limas, 2 ditas ferramentas a Pedro dos Santos e comp. 300 cs. cerveja a A. Trommel e comp. 1 caixa ferramentas a á Companhia Mechanica, 2 ditas idem a F. Upton e c. 2 fardos e 4 cs. fazendas lã e algodão, 1 c. elasticos a Baracat e Massará, 2 cs. fazendas lã a Braga e Pinto, 1 c. coiros para chapéos a M. Villela, 23 peças, 6 amarrados e 17 cs. moinhos a ordem, 1 c. ferramentas, 8 barricas bacias, 500 amarrados laminas ferro galvanizado, 250 volumes cobre á Companhia Mechanica, 20 amarrados laminas ferro galvanizado a Wilson Sons e c. 20 cestos loiças barro a Magalhães Backer e c. 10 cs. presuntos a Santos Martins e c. 1 c. rendas algodão a ordem, 2 cs. fazendas lã e algodão a Moraes Barchard e c. 5 cs. machinismos, 1 dita idem a Rawlinson Muller e c. 4 volumes diversos a Huse e c. 2 fardos fazendas lã e baeta a Mello Poelnitz e c. 1 c. ferragens, 1 dita idem a Ferreira de Sousa e c. 40 barricas chlorato potassa a F. Matarazzo e c. 15 cs. chá, 35 cs. presuntos, 2 volumes diversos a ordem, 2 barricas limas, 2 ditas ferramentas, 1 c. serras a Dias Corrêa e c. 2 cs. diversos a ordem, 1 c. artigos latas e ferro nickelado, 3 cs. ferramentas, 1 fardo esteiras a Bernardo Teixeira e Costa, 25 cs. Vichy a Sousa Santos e c. 20 tamboretes soda caustica a L. A. de Mattos, 2 fardos canhamo a ordem, 22 barricas correntes, 41 ditas enxadas, 21 volumes ferragens a Gaspar Vianna e c. 3 cs. artigos para calçados a Sousa Aguiar e c. 1 c. linho e algodão a Lemcke e Steimberg, 5 cs. ferramentas, 10 amarrados barras ferro, 2 volumes ferragens, 1 volume cutellaria, 7 amarrados laminas cobre, 3 cs. ferragens, 7 barricas limas, 4 cs. fazendas lã e algodão a ordem, 2 cs. fazendas a A. Rodrigues e c. 1 c. fazendas lã a Mello Poelnitz e c. 1 c. artigos lã a Posselt Wolff e c. 2 cs. algodão 1 c. merceria, 2 cs. fazendas lã e algodão a ordem, 1 c. artigos algodão, 1 c. miudezas a Sallomon e Monteiro, 4 cs. siphões, 3 cs. diversas, 1 c. agua mineral, 1 c. artigos para siphões a ordem, 5 cs. algodão, 1 c. miudezas a M. V. Levy Ferreira e c. 150 volumes loiças barro a Hugo Heise e c. 20 barricas soda, 1 c. machinismos a Hermann Stoltz e c. 9 volumes arame e ferro, 322 tubos ferro a A. Mormanno, 20 barricas enxadas a Ferenzi Galesi e c. 10 cs. cutellaria a C. P. Vianna e c. 27 barricas trens cosinha a Gaspar Vianna e c. 100 cs. farinha milho a Machado de Oliveira e c. 50 tubos ferro a Hampshire e c. 52 amarrados chapas ferro galvanizado, 168 chapas ditas, 1 volume barra estanho a Reis e Ferreira, 10 barricas enxadas, 9 volumes bacias, 1 volume trens cosinha, 4 cs. algodão, 9 vigas, 20 ditas, 2 ditas, 3 volumes diversos, 30 tubos ferro, 1 c. machinismos, 6 volumes tornos, 5 volumes machinismos, 2 cs. ditos, 23 volumes ferramentas e machinismos a ordem, 4 cs. cadeados, 100 barris soda, 1 c. parafusos, 2 cs. freios, 3 volumes bacias a Zerrener, Bülow e c. 35 volumes bacias, 1 c. cadeados, 7 cs. ferragens, 40 barris bicarbonato de soda a Rechmann e c. 3 cs. algodão a F. Mish, 1, 2 amarrados aço, 10 cs. de pó desinfectante, 15 volumes diversos, 16 amarrados aço, 11 barras aço, 99 toneladas barras ferro á Companhia Paulista, 2 cs. algodão, 2 ditas idem a Hoffmann Ahlgrimm e comp. 21 rolos fios cobre, 3 volumes barras estanho a J. de Magalhães Bastos, 1 fardo fios, 24 volumes diversos 27 amarrados chapas galvanizadas 1 c. papel, 30 chapas ferro a Erico e comp. 2 fardos correias para machinas, 1 c. amostras, 11 cs. folhas flandres, 1 c. diversos, 17 volumes diversos, 10 barris e 50 tamboretes oleo linhaça a ordem, 19 cs. folhas flandres a Garcia Nogueira e comp. 89 volumes ferragens, loiças e etc. 20 barris salitre, 29 ditos bicarbonato de soda, 65 barris drogas a Baruel e comp. 5 cs. machinismos a Hampshire e comp. 5 barricas trens cosinha a ordem, 5 cs. correntes ferro, 3 barricas chapas, volumes trens cosinha a M. Brandão e comp. 10 volumes artigos calcados á Companhia de Calçado Clark Ld. 124 amarrados machinismos a ordem, 1 c. cutellaria, 1 c. ferragens, 2 barricas enxadas a Araujo e Quilici, 20 barricas enxadas, 1 c. cutellaria a Camillo Sampaio e Filhos, 16 barricas loiças barro a Ribeiro dos Santos e comp. 10 barricas bicarbonato soda a R. Marchand e comp. 5 cs. diversos a ordem, 1 c. elasticos, 8 cs. moinhos café, 1 c. ferragens, 21 volumes fazendas diversas a Bloch Freres e comp. 12 barricas enxadas, 12 volumes ferramentas, 20 barricas diversas a Lebre Filho e comp. 2 volumes ferragens, 240 volumes diversos a ordem, 4 volumes correntes, 1 barrica ferragens, 26 amarrados tubos ferro, 1 barrica ferragens, 12 amarrados aço, 15 barras e 48 amarrados barras ferro a ordem, 3 fardos diversos a Antonio Soares e comp. 10 barricas bicarbonato soda, 135 volumes diversos a Nathan e comp. 26 volumes ferragens a Caetano Castilhano e comp. 10 volumes loiças barro a L. Grumbach e comp. 4 cs. oleados a ordem, 10 cs. presuntos, 7 ditas idem, 11 ditas idem, 10 tamboreiras soda caustica, 100 barricas bronques a F. S. Hampshire e comp. 8 cestos loiças barro a Fernando Costa, 8 cestos loiças barro a Viriato Corrêa e comp. 8 volumes inflammaveis, 29 barricas drogas a ordem, 5 cs. oleados a ordem, 298 volumes diversos á S. Paulo Railway Company Ld. 29 amarrados metaes ao Governo do Estado de S. Paulo, 97 volumes diversos materiaes a São Paulo Gas Company Ld. 1184 amarrados tubos ferro, 11 volumes diversos á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 21 volumes materias a City of Santos Improvements Company.

De Leixões:

1095 vinho a Andrade e Costa, 200 ditas idem a Bento de Sousa e c. 50 ditas idem a Amazonas e Freire, 135 cs. dito a João Jorge e Figueiredo e c. 305 e 1010 ditos a Luiz Dias de Carvalho, 5 cs. baga a Ricardo Naschold e c. 10 cs. cebolas a Luiz França dos Santos, 50 ditas idem a Falchi Giasianl e c. 60 ditas idem a Sousa Santos e c. 100 ditas idem a Bento de Sousa e c. 100 ditas idem a C. Costa e c. 50 ditas idem a Joaquim Antonio da Costa, 50 ditas idem a A. Ficosse e c. 19 cs. e 1 engradado com 12 cs. vinho, 2 cs. xarope a Antonio Cardoso e c. 150 barris sardinhas, 75 cs. ditas a Fernandes Valente e c. 250 barris ditas a Fill. Puglesi Carbone e c.

—

Exportadores que pagaram direitos hoje, na Recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C.	43:623$900
Naumann Gepp & C.	13:800$000
Barbosa & C.	12:150$000
H. Ellis & C.	9:990$000
E. Johnston & C.	9:450$000
Nossack & C.	7:425$000
Prado, Lima & C.	6:750$000
Zerrener, Bülow & C.	5:677$700
Godofredo da Fonseca & C.	5:400$000
Hard, Rand & C.	4:725$000
Diogenes Ferreira & C.	3:375$000
Krische & C.	2:700$000
Barberis, Monesi & C.	619$200
Fill. Puglisi Carbone & C.	36$200
Levy, Alvaro & C.	18$900
J. A. Bouquet	18$000
Fill. Martinelli & C.	16$200
Soares de Medeiros & C.	8$400
João C. Maynart	4$000
S. A. de Caldas Filho	3$600
J. R. Wanney	3$000
J. Klauning	3$000
Diversos	$400

Movimento do Porto de Santos

Entrada

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor allemão King Friedrich, de 2397 toneladas; em lastro consignado a George W. Emor.

Sahidas:

O vapor italiano Minas, com café, para Buenos Aires.

O vapor norueguez Jonesberg, com café, para o Havre.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS

DOCAS DE SANTOS

Armazem, 1—vapor nacional Araguary, descarregando sal; guarda E. Cedro.

Armazem, 1—vapor allemão Paraguassú, recebendo café; guarda A. Cunha.

Armazem, 5 — vapor nacional Aracaty, descarregando varios generos; guarda M. Leite.

Armazem, 5—vapor inglez Obi, recebendo café; guarda R. de Carvalho.

Armazem, 5—vapor austriaco Buda 11, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 6—vapor inglez Vancouver recebendo café; está lacrado.

Armazem, 6 — vapor inglez Tudor Prince, descarregando varios generos; guarda P. Araujo.

Armazem, 6 — vapor inglez Marchioness of Bute, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 7—vapor norueguez Jonesberg, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 8—vapor allemão Santos, descarregando varios generos; guardas F. Goes e F. Borges.

Armazem, 9—vapor inglez Mercario, descarregando carvão; está lacrado.

Armazem, 9—vapor italiano Minas, recebendo café; guardas J. Alvares, G. Barros e T. Reis.

Armazem, 10—barca norueguesa Charlotte, descarregando varios generos; guarda J. Ferreira.

Armazem, 11—vapor inglez Wyandotte, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 12—vapor inglez Chatan, descarregando varios generos; guardas J. Amorim e A. Bello.

Armazem, 12 — vapor allemão Forsteck, recebendo café; está lacrado.

«Oiterinhos» — a barca ingleza Borman Wood, descarregando madeira; guarda P. Monteiro.

Ao largo:

O vapor allemão Santa Rita, em transito; guarda F. Mesquita.

O vapor allemão King Friedrich, em lastro; está lacrado.

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:

Nova York e escalas, Phidias	18
Portos do Norte, Maranhão	18
Santos, Forsteck	19
Rio da Prata, Luisiania	19
Southampton e escalas, Thames	20
Rio da Prata, Danube	21
Portos do Norte, Brasil	21
Bremen e escalas, Bonn	22
Londres e escalas, Buffon	22
Santos, Tucuman	22
Hamburgo e escalas, San Nicolas	23
Rio da Prata, Oriana	27
Rio da Prata, Amazon	27
Rio da Prata, Atlantique	28
Santos, Flaken	29
No porto de Santos:	
Europa, Provence	17
Europa, Poitou	17
Buenos Aires, Lusitania	18
Buenos Aires, Prinz Oskar	19
Buenos Aires, Danube	20
Southampton, Thames	21
Buenos Aires, Prinz Adalberto	21
Valparaiso, Oriana	26
Southampton, Clyd	27
Liverpool, Oropesa	29
Em Dezembro:	
Buenos Aires, Thames	4
Southampton, Nile	4
Hamburgo, Rugia	5
Buenos Aires, Clyde	11
Southampton, Aragon	18
Genova e Napoles (directo) Prinz Oskar	19

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:

Hamburgo e escs., Borussia (m. d.)	17
Portos do Sul, Rapacy (4 h.)	17
Genova e Napoles, Washington	18
Portos do Norte, Planeta (10 hs.)	18
Genova e Napoles, Luisiana	19
Pará e escalas, Anicaty	20
Rio da Prata, por Santos, Thames	20
Hamburgo e escalas, Forsteck	20
Southampton e escalas, Danube	21
Napoles e escalas, Les Andes	22
Hamburgo, Tucuman	23
Southampton e escalas, Amazon	27
New York e escalas, Tintoretto	27
Liverpool e escalas, Oriana	27
Southampton e escalas, Atlantique	28
Bremen e escalas, Franken	30
Do porto de Santos:	
Buenos Aires, Provence	18
Italia, Lusitania	18
Buenos Aires, Poitou	18
Hamburgo, Santos	19
Southampton, Danube	20
Buenos Aires, Thames	21
Italia, Prinz Adalbert	21
Europa, Les Andes	22
Liverpool, Oriana	26
Buenos Aires, Clyde	27
Valparaiso, Oropesa	29
Genova, Bologna	29
Em Dezembro:	
Southampton, Thames	4
Buenos Aires, Nile	4
Southampton, Clyde	11
Buenos Aires, Aragon	18

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Faculdade de Paris, etc. do Hosp. Ferreguson e da Santa Casa. Esp. molest. garganta, ouvidos, vias urinarias e partos.—Res. rua Brigadeiro Tobias n. 38-A. Cons. rua de S. Bento n. 39-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone n. 201.

O dr. Eduardo de Magalhães

Da Academia de Medicina do Rio e especialista nas molestias do estomago, pulmões e nervosas, dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 30; para a cura da morphinomania e molestias da pelle, pelo processo especial de seu pae, dr. José Lourenço, attende das 8 ás 10 horas da manhã, á sua Consultorio Rebias n. 18. Telephone n. 104.

Dr. Rubião Meira

Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, de 1 ás 2 horas. Telephone n. 49.

Dr. Eduardo Guimarães

Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias diathesicas, nervosas e do apparelho digestivo.—Psychotherapia.—Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 da tarde.—Telephone n. 154.

Dr. Vieira de Mello

Especialista em molestias da pelle, syphilis, orgãos genitaes e urinarios. Trata a syphilis e a blenorrhagia pelos processos modernos.

Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 1/2 ás 4 horas.

Dr. A. Vieira de Carvalho

Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio, rua de S. Bento n. 15. Residencia: rua do Ypiranga n. 9.

Dr. Monteiro Vianna

Especialista em molestias das crianças, com longa pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra.—Residencia, rua Maria Thereza n. 23. Telephone n. 66. Consultorio, rua 15 de Novembro n. 38, de 12 ás 3. Telephone n. 629.

Dr. Arthur Mendonça

Medico. Consultorio, rua de S. Bento n. 25, do meio-dia ás 3 horas da tarde. Residencia, rua General Jardim n. 65. Telephone n. 472.

Dr. Xavier da Silveira

Clinica medica. Consultorio, rua Direita n. 9, das 2 ás 3 horas da tarde. Residencia, rua Amadeo Bueno n. 6 (largo do Paysandú). Telephone n. 311.

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Cons. rua de S. Bento n. 45, ás 2 horas. Residencia, rua d. Veridiana n. 37. Telephone n. 269.

Dr. A. Luis do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital de Misericordia. Consultas: rua do Commercio n. 8, de 1 hora ás 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 3. Telephone n. 1019.

Dr. Carlos de Castro

Medico e operador. Consultorio, rua Direita n. 9. Das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua Martim Francisco n. 76.

Dr. Mello Barreto

Oculista, membro da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Res. avenida Rangel Pestana, 96. Cons. rua de S. Bento, 67, de 1 ás 4 horas.

Dentistas

ALVARO CASTELLO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado

São Paulo · Telephone n. 1026

Gabinete dentario do Dr. Hanson

Auxiliado pelos drs. Brown e Jorge Orozimbo Azevedo. Rua de S. Bento n. 23.

SECÇÃO NEUTRA

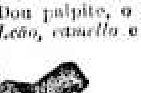
Os bichinhos

Hontem deu pela Rio a centena 828, pela Esperança, 282 e por S. Paulo, 096.

PARA HOJE

Palpites da Engracia

Tomou posse o Alfredo Pinto,
Meu *bichinho*, finca o pé!
Dou palpite, o sete pinto:
Leão, camello e jacaré . . .



62

28

60

Palpites do Malachias

Cahiste mesmo de bôrco,
Velha Engracia, regateira . . .
Olha: *vacca, gallo e porco*
São de sorte que sae pocira! . . .

93

50

71

Azar?

Que enxurrilho, que dislate,
Que desafio implicante!
Pois quem hoje o ponto bate
E' o vastissimo *elephante . . .*

45

TICO

Vinho Cassalho

12 annos de successo! Anemia, fastio, digestão difficil, neurasthenia, rachitismo e tuberculose.

Largo da Sé n. 2—BARUEL & C.

366 30—3

Xarope de Pacová e Pepsina

Vantajosamente conhecido pelas suas propriedades tonicas e digestivas: cura a anemia, chlorose, hemorrhagias, etc. etc., e é como um agradavel licor de mesa.

Depositarios em S. Paulo:

Pharmacia e Drogaria Santos

Rua de S. Bento n. 66

182 (6) 10—3

DENTISTA

Accacio Masseran

RUA DE S. BENTO, 25-A (Sobrado)

272 30—17

Asthma, bronchite asthmatica

Allivio immediato dos accessos e casos de curas radicaes com o **XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE MENDES**. Basta o uso de um vidro para se verificar da sua efficacia. Pecam nas boas pharmacias e na **DROGARIA BARUEL** —S. Paulo. 135 30—15

Para os preparatorianos e alumnos dos gymnasios

ESBOÇO DO CURSO DE

Historia Universal

organisado de accordo com o programma do

GYMNASIO NACIONAL (e dos exames parcelladas) por

Charles W. Armstrong

Director do Gymnasio Anglo-Brasileiro, de S. Paulo

Diz o *Correio Paulistano*, de 17 de Outubro:

«Em cento e poucas paginas estão resumidos quanto possivel os trechos historicos—é uma synopse, como diz o autor, destinada a coordenar na mente do estudante as idéas que receber dos compendios ou das prelecções do lente.

«Fartamente illustrado, esse trabalho se torna mais attrahente e preenche bem aos fins a que é destinado.»

Preço do exemplar, 3$000. Vende-se na LIVRARIA PAULISTA, RUA S. BENTO, 65.—S. Paulo. 238 alt. 15—12

Eleição no Estado de S. Paulo

Deve dar-se brevemente, em todos os districtos eleitoraes, a eleição previa dos candidatos ao futuro Congresso Estadual, permittindo-se, pela liberdade de escolha, que se façam representar, no seio do Congresso, todas as classes dirigentes.

Peço venia ao illustrado eleitorado do 2.º districto para lembrar o nome do emerito paulista, sr. Antonio Carlos Madeira, natural da legendaria cidade de Ubatuba e descendente de nobre familia, que, alli, deixou os mais honrosos precedentes, e independente disso fez-se por si e captou sympathias e o conceito de que gosa.

A sua competencia e longa experiencia, tantas vezes provadas na imprensa do Rio de Janeiro e S. Paulo defendendo os direitos dos fracos, propugnando pelo progresso da sua classe, pela colonisação para o norte paulista, pela divisão do solo e viação ferrea do planalto da serra do Mar e da E. F. de Ubatuba, que elle considera, pela vantajosa posição geographica que occupa no norte do littoral, um porto de futuro altamente commercial e de incontestavel prosperidade para a zona norte paulista, fazem-no credor da estima publica.

O benemerito paulista que se apresenta aos vossos suffragios é um digno continuador dos inolvidaveis drs. Barbosa da Cunha e Diogo Esteves, aos quaes a marinha paulista deve os mais assignalados serviços.

A posição saliente que conseguiu no commercio, a rectidão do seu caracter, são predicados essenciaes para o desempenho do elevado encargo de representante do commercio e do povo, por cujo bem estar tem sido incansavel.

A victoria do seu nome no futuro pleito eleitoral significará o nome respeitado e será o inicio de uma era de prosperidade para a zona norte paulista, ha 30 annos estacionaria, embora atravessada pela E. F. Central, e a que elle denominou de aza negra do norte paulista.

Piracicaba, 12 de Novembro de 1906.

1—1 377 A. EVENCIO MADEIRA

Gremio Literario Brasil

Reuniu-se hontem em sua séde social á alameda Barão de Piracicaba, 8, o Gremio Literario Brasil, sendo eleita a directoria que ficou assim composta:

Presidente, dr. João Candido Villas Boas; vice-presidente, Lourenço Roselino; secretario, Josias de Oliveira; thesoireiro, Raul Nogueira Rosas.

Alem da eleição, tratou-se da fundação de um estabelecimento destinado ao desenvolvimento da instrucção, que será ministrada gratuitamente. Para tratar desse assumpto, foi nomeada uma commissão composta dos socios Tito Livio Teixeira, Waldemar Paulino da Costa e Joaquim de Moraes, a qual apresentará na proxima reunião o seu parecer.

S. Paulo, 16 de Novembro de 1906.

381 1—1

Agradecimento

José Lucchesi e exma. familia, Quartim de Moraes e Secchi faltariam com um sagrado dever se, por todo desto, não viessem agradecer aos srs. Antonio Silva e Pedro Silverio Nogueira da Luz, o primeiro, arrendatario do Hotel da Empresa em Caxambú e o segundo, gerente do mesmo, as maneiras attenciosas e amaveis com que os trataram durante a sua permanencia naquelle estabelecimento, cujo conforto tanto concorre para o aproveitamento das virtuosas aguas daquelle logar.

Penhoradissimos, pois, se confessam os mesmos aquelles distinctos cavalheiros.

S. Paulo, 11 de Novembro de 1906.

371 2—1

Dr. W. Gordon Speers,

medico-operador. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone 1025. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464. 189 até 31 dez.

E' summamente admiravel o coefficiente nutritivo do EXTRACTO DE MALTE. Preparado caprichosamente por Carlos Meissner, que só emprega a melhor cevada, vem este preparado preencher uma lacuna de ha muito notada no nosso meio social.

O EXTRACTO DE MALTE pode ser usado em substancia, pois é um manjar, diluido em agua produz uma BEBIDA AGRADAVEL AO PALADAR refrigerante e pode ser usado A QUALQUER HORA.

3 86 até dez.

EDITAES

Imposto predial

LANÇAMENTO PARA OS EXERCICIOS DE 1907 E 1908

O administrador da Recebedoria de Rendas da capital faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por intermedio dos respectivos lançadores, está se procedendo ao lançamento do *imposto predial* do perimetro urbano da capital, devendo os srs. proprietarios, inquilinos e mais interessados fornecer aos lançadores os recibos do aluguel, os contractos de arrendamentos e outras informações, afim de se poder determinar exactamente o imposto, de conformidade com o art. 19 do Reg. que acompanhou o decreto n. 982 de 7 de Dezembro de 1901.

As reclamações referentes aos lançamentos deverão ser feitas por meio de petições dirigidas ao abaixo-assignado, devidamente documentadas.

Recebedoria de Rendas da capital, 10 de Agosto de 1906.

O administrador,
(13) 229 *A. Pereira de Queiroz*

Imposto predial

EXERCICIO DE 1906

O administrador da Recebedoria de Rendas, abaixo assignado, faz publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que, a contar desta data até 31 de Dezembro proximo futuro, se procederá por esta Recebedoria á arrecadação, *sem multa, da segunda semestre do imposto predial* do corrente exercicio de 1906.

Recebedoria de Rendas da capital, 3 de Novembro de 1906.

O administrador,
(8) 337 *A. Pereira de Queiroz.*

DECLARAÇÕES

Associação Beneficente S. João Baptista

Em vista de não se ter realisado a assembléa do dia 11 do corrente, por falta de numero legal, convido os srs. associados a comparecerem á outra, que terá logar domingo, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, afim de se tratar do mesmo assumpto e mais do que se julgar necessario.

O secretario,
2—1 380 *Candidas Duarte*

Empresa Frigorifica Paulista

CONVOCAÇÃO DE ACCIONISTAS

Convido e convoco todos os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 23 de Novembro do corrente anno, no escriptorio da Empresa, na rua de S. Bento n. 41 (sobrado), ás 3 horas e meia da tarde, afim de verificarem por acta que foram observados os necessarios requisitos com o augmento de capital, e afim de que possa ser levantado o deposito da decima parte do valor em dinheiro do capital subscripto.

S. Paulo, 14 de Novembro de 1906.
—*Seraphim Leme da Silva*, presidente.
372 17—20—1—23

Banco de Credito Real

Em liquidação forçada

Os syndicos previnem aos portadores de letras hypothecarias que, do dia 20 do corrente em deante, das 12 ás 2 horas da tarde, no escriptorio do banco, á rua Direita, n. 15, se pagará o primeiro rateio, de CINCO MIL RÉIS por letra, á vista do titulo ou das cautelas de deposito no cofre forte do banco.

S. Paulo, 6 de Novembro de 1906.

327 alt. 15—5

Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo

32º DIVIDENDO

No Escriptorio Central desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 36, pagará, de hoje em deante, do meio-dia ás 2 horas, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 6$000 por acção.

S. Paulo, 10 de Outubro de 1906.

A. SICILIANO
15—14 223 alt. Director-gerente

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de uma copeira para casa de familia pequena; prefere-se allemã. Para tratar no largo dos Guayanazes n. 14. 378 3—1

VINHO RABOT de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas

TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES
e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.
L. RABOT & Dr DAVID, Phcos de 1ª classe em COMPIÈGNE perto de PARIZ.
Depositos em todas as Pharmacias

TRABALHADORES

Nos armazens da Companhia Ingleza, em Santos, aceitam-se trabalhadores para a descarga de café.

Ordenado, 3$000 por dia.

Trata-se na estação de Santos.

373 alt. 5—1

O
VERDADEIRO
PIPPERMINT
é o de
GET FRERES
de
REVEL-FRANÇA

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Taxa de inscripção Rs. 3$000

Caixa A	**Caixa B**
Mensalidades . . . . 5$000	Mensalidade . . . . 2$500
com direito a uma pensão vitalicia no fim de dez annos.	com direito a uma pensão vitalicia no fim de 15 annos.
Maximo da pensão. . . 1:200$000	Maximo da pensão . . . 1:800$000

Pedir as instrucções e mais informações na:

SEDE CENTRAL—Praça Antonio Prado, 13

SALA N. 7—CASA (MARTINICO)

365 **São Paulo** 15—1

Grande successo

SALUTARIS

Agua mineral natural da Parahyba do Sul

Pelas suas qualidades medicinaes o jury da Exposição Colonial de Pariz acaba de conferir o GRAND PRIX, a maior das recompensas concedidas ás aguas brasileiras.

Agente para o Estado de S. Paulo:

A. R. DA SILVA—Rua da Quitanda n. 10-A

376 alt. 4—1

ULTIMA PALAVRA

CAROVEGETA

Preparada pelo processo BRAGA

CAROVEGETA, privilegiada em todos os paizes civilizados e chimicamente analysada pelo professor DR. ETIENNE BARRAL, que verificou os mais esplendidos resultados, é incontestavelmente a ultima palavra como alimento de real valor.

Alliando os principios nutritivos da carne ás propriedades medicinaes do MAMÃO, a CAROVEGETA é o auxiliar mais poderoso da nutrição. De sabor agradabilissimo, não está sujeita a fermentação e adapta-se a qualquer edade, estado ou regimen, sendo facilmente digerida pelos estomagos mais debilitados.

A CAROVEGETA póde ser usada sob as diversas fórmas de

Carne liquida vegetalisada
Carne em pó vegetalisada
Carne comprimida vegetalisada
Carne em extracto vegetalisada
Vinho de carne vegetalisada
Aguardente de carne vegetalisada

A CARNE liquida póde ser AMARGA, SALGADA ou DOCE, conforme o paladar e usa-se pura ou misturada á sopa, ao vinho, ao leite ou a qualquer substancia de uso commum.

A CAROVEGETA é de effeito prodigioso nas crianças, velhos, enfermos, convalescentes e em todos os casos em que se precise restaurar forças, ou preservar os organismos sãos contra a invasão de molestias.

Encontra-se a CAROVEGETA em todas as bôas pharmacias e drogarias

Pedidos ao escriptorio central da EMPREZA FRIGORIFICA PAULISTA, á rua S. Bento, 41 sobrado.

Caixa Postal 625 — S. PAULO End. telegrafico FRIGOR

Será brevemente publicada a importantissima e valorosa opinião que a Empreza Frigorifica Paulista acaba de receber, do dr. John C. Thresh, muito notavel Chimico e Medico na Inglaterra e director do Laboratorios de Saúde Publica da cidade de Londres.

384 quartas e sabbados 8-1

HOTEL DO SUL

61 — Rua da Estação — 61

Tendo transformado o seu antigo edificio em um bello sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos freguezes que continúa a sustentar os seus antigos preços reduzidos.

Offerecendo, por isso, aos srs. viajantes e familias commodidades sem rival espera que não deixem de visitar esta casa.

64 até 31 dez.

O proprietario — Francisco F. Torres

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RASOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Aceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR

— Apurado gosto e elegancia —

Henrique Bamberg

RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

GRAÚNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor aos

CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que, sem receio, as mães de familia podem applicar nas cabeças de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações; a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Graúna* contem um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graúna-Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello.* **Não** se illudam—usem— sómente a *Graúna*, se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

Depositos: — **NO Rio: ARAUJO FREITAS & C.**, rua dos Ourives n. 114 e **GODOY FERNANDES & PAIVA**, rua de S. Pedro n. 65. — **Em S. Paulo. BARUEL & C.**, largo da Sé. — **Em Santos, RODOLPHO M. GUIMARÃES**, praça da Republica. 348

ESPECIFICOS DO DR. HUMPREYS

(Direcções com cada vidro em cinco linguas)

Portuguez, inglez, allemão, hespanhol e francez

CURA

S. N

1. FEBRES, congestões, inflammações.
2. FEBRES E MOLESTIAS causadas por lombrigas.
3. COLICA, chôro e insomnia das crianças; dentição.
4. DIARRHÉA, em crianças e adultos.
5. DYSENTERIA, colica severa, colica biliosa.
6. CHOLERA, cholera morbus, vomitos.
7. TOSSE, resfriados, bronchite.
8. DOR DE DENTE, dores nevralgicas, nevralgia.
9. DOR DE CABEÇA, dor nervosa de cabeça, vertigens.
10. DYSPEPSIA, indigestão, estomago fraco.
11. MENSTRUAÇÃO ESCASSA, ou supressa.
12. LEUCORRHÉA, ou menstruação profusa.
13. CROUP, tosse rouca, respiração difficultosa
14. HERPES, erupções, erysipelas.
15. RHEUMATISMO, ou dores rheumaticas.
16. FEBRE PALUDOSA, febre intermittente.
17. HEMORRHOIDAS, simples ou sangrentas.
18. OPHTHALMIA, olhos fracos ou inflammados.
19. CATARRHO, influenza, defluxo.
20. COQUELUCHE, OU TOSSE CONVULSIVA.
21. ASTHMA, respirar difficil e opprimido.
22. SUPPURAÇÃO DOS OUVIDOS, dor de ouvidos.
23. ESCROPHULA, inchações e ulceras.
24. DEBILIDADE GERAL, fraqueza physica, cançaso.
25. HYDROPISIA, accumulações fluidas.
26. ENJOO DE MAR, nausea, vomitos.
27. MOLESTIAS DOS RINS, pedras e calculos renaes.
28. DEBILIDADE NERVOSA, fraqueza vital.
29. DOENÇAS DA BOCCA, aphta.
30. INCONTINENCIA DA URINA, urinar na cama.
31. MENSTRUAÇÃO DOLOROSA, prurido.
32. MOLESTIAS DO CORAÇÃO, palpitações.
33. EPILEPSIA, baile de S. Vito.
34. MAL DA GARGANTA, ulceração da garganta.
35. CONGESTÕES CHRONICAS, dor de cabeça.
77. LA GRIPPE E CONSTIPAÇÃO DURANTE O VERÃO.

AGENTES GERAES:

DE LA BALZE & COMPANHIA

RIO DE JANEIRO *BUENOS-AIRES*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios

BARUEL & COMP.

Psychotherapia racional

Cura rapida e radical do nervosismo — neurasthenia, hysteria, hypochondria, melancholia e dyspepsia nervosa pelo

DR. EDUARDO GUIMARÃES

discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor na Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Rua Barão de Itapetininga n. 77. Telephone n. 1.151. Consultas: das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 da tarde.

254 alt. 15—10

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

Talcobóro de Assis

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

Completamente inoffensivo

229 mensal

ELIXIR EUPEPTICO
DE
A HALFELD
Antes!!
Depois!!
CURA TODAS AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
DIGESTIVO COMPLETO APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA
DEPOSITARIOS RIO, ARAUJO FREITAS & C.
S. PAULO BARUEL & C.
PHARMACIA HALFELD

130 Terças, Quintas e sabbados.

Loterias da CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÃO á rua Visconde de Itaborahy n. 9, sob a fiscalisação do exmo. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União.

HOJE — Ás 3 e 1/2 horas — HOJE

50:000$

Inteiros, 4$000 —— Quartos, 1$000

Depois de amanhã, ás 3 horas — 12:000$000

Bilhete inteiro, 1$000

Grande Loteria do Natal — *15. do plano 152*

Sabbado, 22 de Dezembro ás 3 1|2 horas da tarde

1. premio	100 000$000	3. premio	10 000$000
2. premio	100 000$000	4. premio	10 000$000

Tendo mais grande quantidade de premios de 5:000$, 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$, etc. São premiadas as dezenas, centenas, approximações e 2 numeros finaes dos 4 PREMIOS MAIORES e os milhares das duas sortes de 100:000$.

Recommenda-se a leitura do plano no verso dos bilhetes.

Bilhete inteiro 4$—Meios, 2$—Quartos, 1$

O pagamento DESTE PREMIO ou de qualquer outro será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias deve ser dirigida á AGENCIA GERAL no Estado de S. Paulo:

CASA LOTERICA — Amancio Rodrigues dos Santos & C.

PRAÇA ANTONIO PRADO N. 5

NOTA — Os premios superiores a [illegible], em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 o|o

382

A mais garantida de todas

é a loteria de S. Paulo

EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO

Dia 19,	segunda-feira,	12:000$	por 1$100
Dia 21,	quarta-feira,	15:000$	por 1$300
Dia 23,	sexta-feira,	10:000$	por 1$100
Dia 26,	segunda-feira,	10:000$	por 1$100
Dia 28,	quarta-feira,	12:000$	por 1$100
Dia 30,	sexta-feira,	10:000$	por 1$100

Agentes geraes:

G. FONTOURA & COMP.

Praça Antonio Prado

212 (AGENCIA VELOX) mensal

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39, Rua Direita — Casa fundada em 1881, pelos actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

HOJE — Sabbado, 17 do corrente — HOJE

Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

Por 4$ 50:000$000 Por 4$

Este premio tem sido vendido por esta agencia por differentes vezes.

Grande Loteria do Natal — Sabbado, 22 de Dezembro, ás 3 1|2 horas da tarde

1. premio, 100:000$

2. premio, 100:000$ — 3. premio, 10:000$

Grande Loteria Esperança para o fim do anno — Extracção em 31 de Dezembro

1. premio, 100:000$ —— 2. premio, 12:000$

NOTA — Esta casa está habilitada a fornecer os bilhetes da loteria Esperança nas mesmas condições de qualquer outra, e é a que melhores vantagens offerece aos srs. cambistas e freguezes.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta antiga e acreditada

AGENCIA GERAL

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos AGENTES GERAES e REPRESENTANTES da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

JULIO ANTUNES DE ABREU & C. 383 1—1

Rua Direita, 39 **S. PAULO** **Correio, caixa 77**

Aproveitem!

Ternos sob medida, de casemiras estrangeiras finas e de variados gostos, desde 40$000 até 100$000, só na

CASA FARIA

A' TRAVESSA DO THESOURO N. 5. 253 25—21

Secretaria da Agricultura

GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS

Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo

Os industriaes e possuidores de machinas, que desejarem tornal-as conhecidas, não deverão perder o ensejo que lhes offerece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam o funccionamento das mesmas, facilitando assim aos srs. lavradores a escolha de machinas apropriadas ás suas culturas.

Para inscripção e outras informações, devem dirigir-se ao director da mesma, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde.

Os srs. lavradores e demais interessados, de passagem por esta capital, não deverão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 2 ás 4 da tarde, para o funccionamento das machinas que mais interessam á lavoira.

F. H. SAWYER

Da Secção de Industria e Commercio

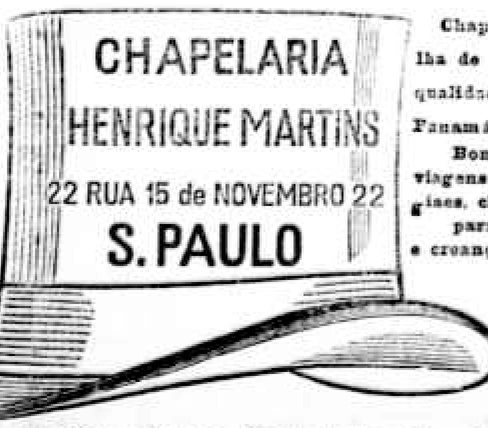
30—24 233

Importação directa

Da Inglaterra, França, Italia e Allemanha

Chapéos duros e molles de CHRISTYS, PITT e SCOTTS

Cartolas Patent Claques ultimas novidades, para casamentos e soirées.



Chapéos de palha de todas as qualidades Chile, Panamá, Cipó.

Bonets para viagens e collegiaes, chapéos de para homens e creanças.

Depositario dos afamados chapéos "Christys" London

CAIXA 111

115 25—25

Praga de gafanhotos

INSTRUCÇÕES PRATICAS

PARA A

Destruição dos saltões

DE

GAFANHOTOS

Caso, devido a quaesquer circumstancias, não tenham podido os lavradores destruir as reboleiras de ovos de gafanhotos (conforme as Instrucções praticas divulgadas por esta Commissão) convem que sejam postas em execução *com a maxima urgencia*, as seguintes medidas para a destruição efficaz dos *saltões* (gafanhotos ainda sem azas).

I

Sempre, se fôr possivel, deve se fazer *uso do fogo*:

a) ou roçando-se primeiramente as hervas, mattinhos ou capoeirinhas;

b) ou espalhando-se sobre os saltões palha já secca;

c) ou empregando-se tochas ou archotes de pannos embebidos de kerozene, azeite ou pixe;

d) ou recorrendo-se a quaesquer outros modos, tendo, porém, sempre em vista o exterminio dos insectos sem prejuizo das culturas de maior valor.

II

Logo que fôr percebida a sahida dos *saltõesinhos*, de dentro da terra, deverá o fazendeiro, *sem perda de tempo*, circumscrever toda a reboleira por meio de uma *valleta* de 30 centimetros de profundidade por 30 de largura (devendo a respectiva terra ficar do lado de fóra do referido circulo); valleta essa que servirá para, na mesma, cahirem todos os insectos, os quaes, assim, facilmente poderão ser destruidos.

III

Em vez, porém, de fazer o que acima é aconselhado, poderá o fazendeiro, mais promptamente, se quizer, exterminar todos os saltõesinhos novos, empregando para esse fim as *pulverisações de kerosene*, por meio de qualquer dos apparelhos especiaes destinados á applicação de insecticidas.

A agua de *sabão da terra* tambem dará resultados satisfactorios.

IV

As referidas pulverisações serão muito opportunas quando os saltõesinhos estiverem empoleirados nos cafeeiros ou em quaesquer outros arbustos ou plantações.

Neste caso o liquido, principalmente o kerosene, deverá ser applicado o mais finamente possivel e com certa rapidez, evitando-se assim maior prejuizo aos vegetaes.

V

As pulverisações só devem ser empregadas emquanto os saltõesinhos não alcançarem o tamanho de dois centimetros, pois, dahi por deante, sómente o uso de outras medidas será efficaz.

VI

Estando os saltões empoleirados nos cafeeiros, pés de milho, ou em quaesquer arbustos, podem-se, para *caçal-os*, empregar os *pannos* ou *lenções* de colheita de café, collocados debaixo das plantas, de manhã bem cedo, emquanto os insectos estiverem entanguidos pelo frio da madrugada.

Sacudindo-se as plantas, ou sobre ellas atirando-se punhados de terra, os insectos caem nos pannos. Uma vez cheios estes, deverão ser esvasiados em quaesquer buracos, feitos na occasião, tapando-se os mesmos logo em seguida, com a propria terra cavada.

VII

Para os saltões maiores de dois centimetros, o recurso mais seguro para o seu exterminio será o emprego das *valletas* (feitas sob certas regras) afim de para ellas serem conduzidos *os bandos ou manchas de gafanhotos*.

VIII

As valletas que não forem propositalmente feitas para isolar as reboleiras (conforme foi explicado) ou para isolar plantações, devem ser abertas em direcção que sirva para *cortar a marcha dos saltões*, que se têm em vista, nas mesmas, exterminar.

As *dimensões* das valletas variam conforme o tamanho e a quantidade dos insectos; quanto mais crescidos e numerosos estes, maiores aquellas.

IX

As valletas devem ter as *paredes um pouco fóra do prumo* e inclinadas para dentro, de maneira que a largura dellas no fundo seja maior do que na bocca, para assim ser evitada ou difficultada a sahida e sahida dos saltões que dentro das mesmas tenham já cahido.

Quando se fizer uma valleta, deve-se ter o cuidado de collocar a terra, que fôr sahindo sempre, do lado de fóra, ou contrario á marcha dos insectos, afim de que estes não encontrem obstaculo algum no caminharem para a valleta.

X

Quando os saltões forem já bem crescidos, será, quando possivel, conveniente *reforçar as valletas*, collocando-se, ao lado opposto áquelle em que se acham os insectos, folhas ou telhas de zinco, taboas aplainadas ou pannos estirados, tendo estes do lado de cima uma tira de 30 centimetros de largura de oleado liso.

Estes reforços devem ser collocados na posição quasi vertical, com pequena inclinação para dentro da valleta.

XI

As valletas devem ter, de 2 em 2 ou de 3 em 3 metros, uns *buracos fundos* (caldeirões) da mesma largura dellas, afim de nelles se enterrarem os saltões que já tenham cahido.

A' medida que taes buracos se forem enchendo de insectos, outros devem ir sendo abertos nos intervallos, aproveitando-se a terra destes novos para se taparem os velhos, ficando assim sepultados todos os saltões.

XII

Uma vez feitas as valletas nas devidas condições, para ellas devem ser *tocados os bandos ou manchas de saltões*, o que convirá se fazer com vagar e sem grande barulho.

Os tocadores, collocados em linha e munidos de ramos, devem bater brandamente no chão, dirigindo assim com ordem e methodo todos os insectos para as valetas.

Se se fizer grande barulho e havendo precipitação neste serviço, os saltões, longe de se dirigirem para as valletas, se dispersarão em todos os sentidos, escondendo-se debaixo das folhagens, gravetos, paus, etc.

XIII

Os *cordões de fogo* são poderoso auxiliar do serviço acima indicado, quer ligando valetas distantes umas das outras, quer isolando os logares limpos dos que estiverem infestados de saltões, porque estes nunca affrontam o fogo. Telhas de zinco empregadas no mesmo sentido dão bom resultado.

XIV

Os saltões que estiverem dentro das mattas ou capoeiras podem dellas ser desviados, fazendo-se *um trilho bem limpo*, de um metro ou mais de largura, para o qual deverão ser elles tocados.

No fim desse trilho deverá fazer-se uma *valleta bem funda*, em sentido transversal ao mesmo, para que nella caiam todos os insectos.

XV

Os saltões que mais damnos causam não são os nascidos nas culturas, porque estes podem ser facilmente extinctos ao nascer, conforme os meios indicados.

Os que vêm já crescidos, das mattas, cerrados ou campos, *são os grandes destruidores* e pouco escolhem alimentos. Para seu exterminio só o emprego de fundas valletas.

XVI

Os cafezaes devem ser conservados *o mais limpo possivel*, para que nelles os saltões pouco permaneçam, devido ao facto de não encontrarem hervas, de que são apreciadores.

XVII

Ao contrario do que geralmente se suppõe, *os saltões atacam os cafeeiros*, mormente em dias frios ou chuvosos, caso estejam nelles empoleirados; devoram os brotos dos arbustos ou roem a casca dos ramos, seccando estes, mais tarde, completamente.

XVIII

O fazendeiro nunca deve desanimar, se tal acontecer, elle só terá a perder, porque, quando mais tardar para combater os saltões, maiores serão os damnos por estes causados, e mais difficil e dispendiosa será a debellação ou o exterminio da praga.

A Commissão:

ADOLPHO HEMPEL
EVERARDO DE SOUSA
J. AMANDIO SOBRAL
ANTONIO DE MILITA.

Alt. 367 10—2

Sociedade Industrial Brasileira de Productos Chimicos e Explosivos

F. NOBRE & COMP.

"BRASILITE" O melhor explosivo do mundo—E' 16 0/0 mais forte que a dynamite, não offerece os perigos desta e é mais barato.

EXTRACTO DE TANNINO, para cortumes, producto sem rival — Alcool purificado e desinfectado pelo DEFLEGMATOR UNIVERSAL, para perfumarias e fabricação de licores

BRASILITE

Privilegiado pelo governo da Republica (Patente n. 3.892)

FORMICIDA SOLIDO — SYSTEMA MORTIER

Privilegiado pelo governo da Republica (Patente n. 3.892)

SÃO PAULO

O Formicida Solido Systema Mortier é o mais pratico, o mais economico e o mais efficaz porque: 1.°) a sua applicação não exige machinas, folles, fogareiros ou qualquer outro apparelho dispendioso e quasi sempre de difficil manejo; 2.°) por que não exige preparo nem limpeza dos formigueiros; 3.°) porque um só homem pode destruir muitos formigueiros por dia; 4.°) porque dispensa o transporte de agua; 5.°) porque não faz explosão e nem offerece perigo a quem o emprega; 6.°) porque é o mais barato, visto que apenas 4 ou 5 cartuchos bastam para destruir um formigueiro regular; 7.°) porque a fumaça não só mata as formigas como envenena o alimento das mesmas, de modo a que nenhuma subsista.

E' impossivel dar publicidade ao avultado numero de honrosissimos attestados que comprovam a superioridade do nosso formicida, solido sobre todos os outros productos congeneres

Uma caixa com 50 cartuchos, 45$000—10 caixas, 400$000

As encommendas devem ser acompanhadas da respectiva importancia e feitas aos unicos proprietarios e fabricantes—F. NOBRE & C.—Escriptorio Central á rua 15 de Novembro—Esquina da rua do Thesoiro—Caixa postal n. 344—Telephone n. 1837—S. Paulo. (1) 375

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembre, 6-B RUBEN GUIMARÃES **Caixa postal, n. 617** 1

HOJE, 50 contos, Federal; 12 contos Esperança Em 22 de Dezembro 2 premios de 100 contos

12:000$000

Bilhete inteiro, 200 réis — Extracção hoje

Loteria Esperança

50:000$000

Bilhete inteiro, 4 $ — Extracção, hoje

LOTERIA FEDERAL

Em 22 de Dezembro—2 premios de

**100:000$** cada um por 6$

Grande Loteria Federal para o NATAL

Em 31 de Dezembro—100:000$— *Grande Loteria Esperança*

Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios

CASA LOTERICA

Agencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio

10

Restaurante Guarany

SOB A DIRECÇÃO DO CONHECIDO EX-CHEFE DESSE RESTAURANTE

MANOEL PERES

Reabriu-se no mesmo local (CAFE' GUARANY), fornecendo com asseio, promptidão, esmero, variadissimo *menu* até 1 hora da madrugada.

A cosinha é de primeira ordem e o serviço á capricho, havendo modicidade em preços.

O Restaurante Guarany dispõe de pessoal habilitadissimo para satisfazer os mais exigentes paladares.

Nesse estabelecimento moderno, além de bons pratos, ha uma adéga riquissima, onde se encontram os melhores vinhos de agradavel e superior *bouquet*.

Recommenda-se ao publico o RESTAURANTE GUARANY, que, além de todas essas vantagens, funcciona no centro da cidade á

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 52

329 alt. 15—5

HOTEL DE FRANÇA

RUA DIREITA, 49

ALVARO DE BARROS

Actualmente reformado, continúa a offerecer a seus freguezes e exmas. familias todas as commodidades proprias de um estabelecimento de primeira ordem.

Recommenda-se pela sua colocação, vastos aposentos e seriedade tradiccional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario que reside no estabelecimento com sua familia.

12 até 31. D

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Au Trocadéro

45 — RUA DIREITA — 45

Aos nossos freguezes e ás exmas. familias participamos a inauguração da

Grande venda annual

com enormes reducções no preço de todo o stock de fazendas, modas e armarinho.

Pedimos o obsequio de verificarem os preços marcados.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1906.

310 15—13 **Silva, Peixoto & Comp.**

MOULIN ROUGE

Largo do Paysandú

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Segrèto de l'Amerique du Sud

HOJE- SABBADO, 17 de Novembro -**HOJE**

Grande

ESPECTACULO VARIADO

Toma parte toda a enorme companhia

de concertos e attracções de 1.ª ordem

Colossal programma

= SEMPRE NOVIDADES =

Amanhã Amanhã

DOMINGO

3º Campeonato internacional de

LUTA ROMANA

do qual fazem parte os mais valentes e reputados lutadores da época.

TRICOL

LOÇÃO CONTRA A QUEDA dos CABELLOS e a CASPA

Formula do Dr PAULA LIMA

Encontra-se em todas as Pharmacias, casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:

L. QUEIROZ & Cª, Rua Direita, 40 B, SÃO PAULO

O XAROPE DAS CREANÇAS

é o remedio que todas as *Mães de Familia* devem terem casa. *Elle cura em poucos dias* a **TOSSE**, a **BRONCHITE**, o **CATARRHO CAPILLAR** *e previne* a **COQUELUCHE**

30 ANNOS DE SUCCESSO

Preparado exclusivamente por L. QUEIROZ & Cia. São Paulo

SI

o vosso **RHEUMATISMO** *continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não!*

Ainda vos resta uma esperança!

Uzar o **Elixir** *de* **Sucupira Queiroz** *elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.*

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de **J. M. PACHECO & Cia** no RIO-DE-JANEIRO

L. QUEIROZ & Cia

SÃO PAULO

Fabrico e Importação

ARREIOS

COIROS

Impermeaveis e

ARTIGOS PARA VIAGEM

SANTOS, SILVA & Cia

Successores de ANTONIO DOS SANTOS LEMOS & M. DOS SANTOS COSTA & C.

CASA FUNDADA EM 1840

FABRICAÇÃO

Especial de

MALAS,

CANASTRAS, etc. etc.

Em suas proprias officinas

79—Rua da Uruguayana—79

RIO DE JANEIRO

181 m.

VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS RASOAVEIS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 36

SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Grande importação de materiaes para construcção e para estrada de ferro.

Cimento, pinho de riga, vigas de ferro.

Ferro e aço em barras e em chapas, tubos pretos e galvanizados, arame farpado, ferro gusa, telhas de zinco, correias, carvão, oleos para machinas, tintas, breu, soda caustica, etc. etc. 20 m (4)

A Apparecida

= Casa de paramentos e imagens =

MUDOU-SE PARA A

RUA DO CARMO N. 20

211 30—27

THEATRO SANT'ANNA

Tournée da Empresa Star Company

CYNEMATOGRAPHO FALANTE

(APERFEIÇOADO)

HOJE HOJE

SABBADO, 17 de Novembro

Programma escolhido — Vistas novas

Destacando-se a emocionante scena colorida, em 20 quadros

Martyr do Golgotha

Drama sacro que se desenrolou na Terra Santa, no começo da era christã; esta vista tem causado sensação em todas as grandes capitaes em que foi exhibida.

Amanhã

Grande matinée dedicada ao mundo infantil com distribuição de bombons ás gentis creanças.

Preços populares

Frizas, com 5 entradas, 12$; camarotes, idem, idem, 10$; balcões e cadeiras, 2$; geral, 1$. 379

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE- SABBADO 17 de Novembro -**HOJE**

A's 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO

De dia e de noite

SPORT DA PÉLA

O mais attrahente dos sports

QUADRO DE PELOTARIS

vindo expressamente da Europa

OS MELHORES

Artistas do BRASIL

Poules simples

Poules duplas

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão!

213 mensal

Lixivia liquida

"BRASIL"

Hygienica, desinfectante e economica

Unico fabricante no Brasil—BARTHOLOMEU GARRETT

DESTRÓE qualquer especie de microbios

PODEROSO antyseptico e desinfectante

MARCA REGISTRADA B G S. Paulo

NÃO estraga a roupa nem as mãos

TORNA a roupa alva e dá-lhe um cheiro agradavel

INDUSTRIA NACIONAL — INDUSTRIA NACIONAL

Preparado sem rival para lavar roupa sem o menor trabalho deixando-a alva como a neve sem estragal-a.—Tira toda e qualquer mancha—Destróe toda classe de microbios.—Para lavagem de loiças, espelhos e assoalhos é de uma EFFICACIA ASSOMBROSA

Limpesa, asseio e economia em todas as casas de familia

Os cafés, restaurants, collegios, hospitaes e casas de saude não devem deixar de usal-a nas lavagens de roupas, loiças e crystaes

Á VENDA EM TODOS OS ARMAZENS

Entrega-se a domicilio ao preço de 3$000 a duzia de garrafas

PEDIDOS NA FABRICA e DEPOSITO

34 — Rua Monsenhor Anacleto — 34

ou na rua da Boa Vista n. 13

TELEPHONE N. 825—CAIXA no CORREIO, letra D—S. PAULO 322 alt. 15—6

L'ART NOUVEAUX

Rua Direita, 4-A—S. PAULO

Cartões postaes--

A primeira casa neste genero. Ultimas novidades trazidas pelo socio que se acha de volta da Europa. Sortimento sem egual para **Anno Bom, Natal e Reis.**

ARTIGOS RECLAMES:

Cartões para boas festas, para 1907: cento, 10$000; cartões para boas festas, finos, cento, 12$000.

Enveloppes transparentes, albuns, etc. Unica casa que importa directamente da Europa. Peçam o catalogo illustrado, contendo os clichés e preços que serão enviados franco de porte.

Representantes de diversas fabricas da Europa

Não se illudam com o charlatanismo de certos individuos que se dizem vendedores da nossa casa. 190 alt. 15—14

Duchein Irmãos

BATALHANDO POR SABONETE DE REUTER.

Ainda mesmo as creanças preferem o Sabonete de Reuter. Elles sabem quão macia e fresca a pelle d'elles fica depois de seu uso. Elles gostam da espuma fragrante e côr de creme,—mas não sabem que é medicado, e conserva-lhes a pelle pura e córada.

O Sabonete de Reuter não é sabonete para uso caseiro. Não fluctúa, mas usa-se, e limpa. Guardai o sabonete caseiro para o uso da casa e:

O SABONETE DE REUTER PARA A CUTIS.

Irmãos Poyares

Despachos, commissões e consignações

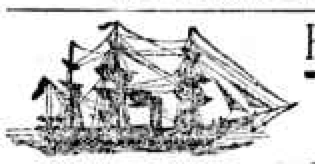
Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYOP. Caixa do Correio, 270

Praça da Republica n. 37—Santos

Rua José Bonifacio N. 27

S. PAULO 257 25—21

AVISOS MARITIMOS



Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

TUCUMAN, 30—11—906, ARGENTINA, 23-11-906, SAN NICOLAS, 12-12-906 e BAHIA, 19—12—906

O vapor allemão

SANTOS

Capitão W. Häveker

Sahirá no dia 19 do corrente, de Santos, directamente para

Bahia, Rotterdam e Hamburgo

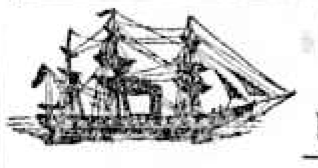
Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LIMITED

Rua José Bonifacio, n. 21



La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O RAPIDO VAPOR

WASHINGTON

Partirá de Santos no dia 17 de Novembro, para

Rio, Teneriffe, Genova e Napoles

Terceira classe, 155 francos

O rapido e novo paquete

BRASILE

2 machinas e 2 helices

Sahirá de Santos no dia 1.º de Dezembro de 1906, para

Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.

Preço da passagem, frs. 180

O rapido e sumptuoso paquete

SAVOIA

2 machinas e 2 helices

Sahirá de Santos no dia 16 de Dezembro de 1906, para

Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.

PREÇO DA PASSAGEM, FRS. 180

O rapido vapor

Cittá de Torino

Esperado em Santos no dia 26 de Dezembro de 1906, sahirá no mesmo dia para

BUENOS AIRES

Preço das passagens de 3.ª classe frs. 75,00

Bilhetes de chamada

Vendem-se bilhetes de chamada ao preço de frs. 143 ouro, que valem á volta por qualquer vapor da «Navigazione Italiana».

IDA E VOLTA 20 o/o de reducção. A passagem de volta é valida tambem para os vapores da Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil:

SCHMIDT & TROST

S. Paulo — Rua do Commercio n. 9— S. Paulo

SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 50